

ODIVELAS



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO



terra de oportunidades

índice

INTRODUÇÃO

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

1. Estrutura Organizativa

2. Estrutura Política

2.1.

2.2. RECURSOS HUMANOS

3. Estrutura

3.1. Formação

3.2. Despesas com Pessoal

3.3. SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

5. Análise Orçamento e GOP's

5.1. Modificações ao Orçamento Inicial

5.2. Estrutura da Receita

5.3. Estrutura da Despesa

5.4. Grandes Opções do Plano

5.5. Despesa vs Receita

5.6. Transferências e Subsídios

6. ANÁLISE PATRIMONIAL

6.1. Situação Económica e Financeira

6.2. Dívida Municipal

7. Dívida Municipal

7.1. INDICADORES DE GESTÃO

7.2. Indicadores de Natureza Orçamental

8. Indicadores de Natureza Patrimonial

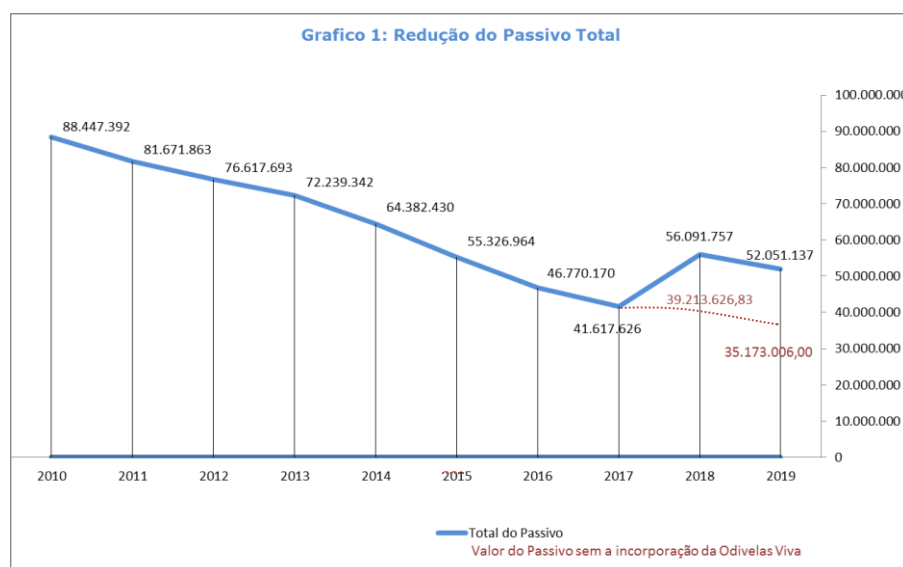
APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nota de Abertura

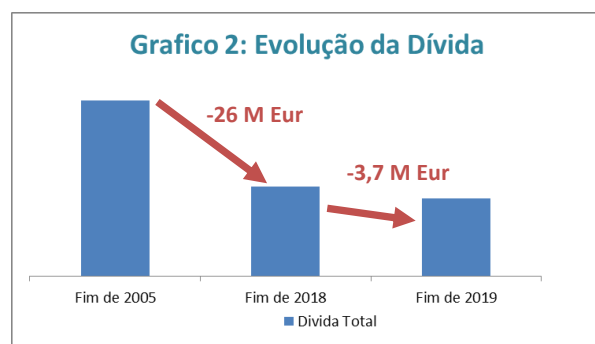
O presente documento, relativo ao relatório e contas do Município de Odivelas no ano de 2019, aborda as componentes relativas à execução orçamental de 2019, destacando-se, nesta abertura, uma síntese dos pontos mais relevantes.

No quadro da atividade e resultados do exercício de 2019, relevam-se os seguintes aspetos:

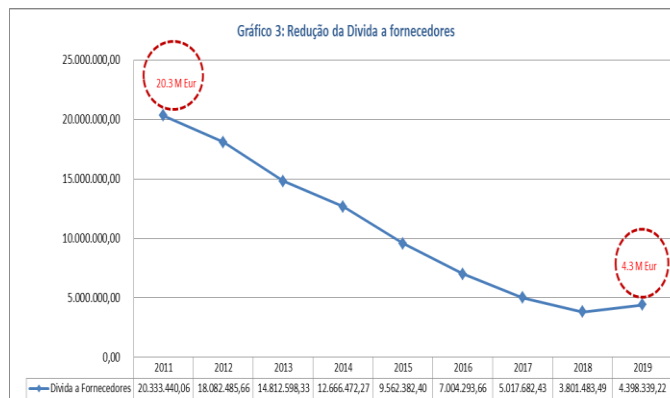
1. O passivo total do Município revela ter retomado a tendência de redução, com a diminuição do Passivo de 4.040.620,40 €. Verifica-se igualmente que sem o “efeito Odivelas Viva” o Passivo manteria a sua tendência de redução.



2. A dívida total teve uma retração de 29,9 milhões de euros entre 2005 e 2019, numa variação de -56%. Já a retração entre 2018 e 2019 registou um valor de 3,7 milhões de euros, numa variação de 13,9%.

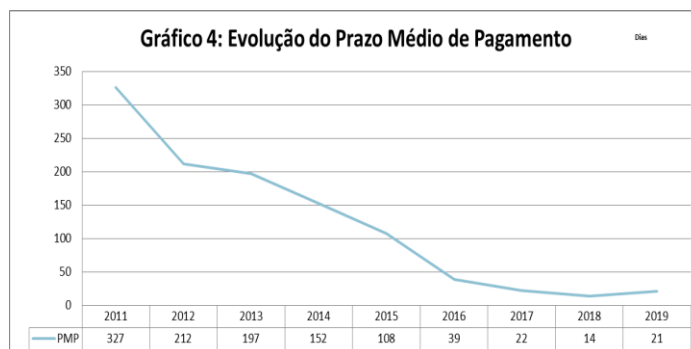


3. O esforço de consolidação do passivo municipal, permitiu verificar no período 2011/2019 (gráfico 3), uma redução da dívida a fornecedores superior a 15,9 milhões de euros, com um valor de 4,3 milhões de euros a 31/12/2019, materializando a determinação do Executivo em contribuir ativamente para a boa sustentabilidade do município.



4. O prazo médio de pagamento (PMP), conforme fórmula legal, reduziu 306 dias no período 2011/2019 (gráfico 3), acompanhando a quebra sucessiva do stock da dívida a fornecedores.

De referir que a quebra em 2018 para 14 dias teve influência direta da internalização da Odivelas Viva, uma vez que se procedeu à incorporação do Ativo do Imobilizado e consequentemente ao seu aumento. Sem este “efeito



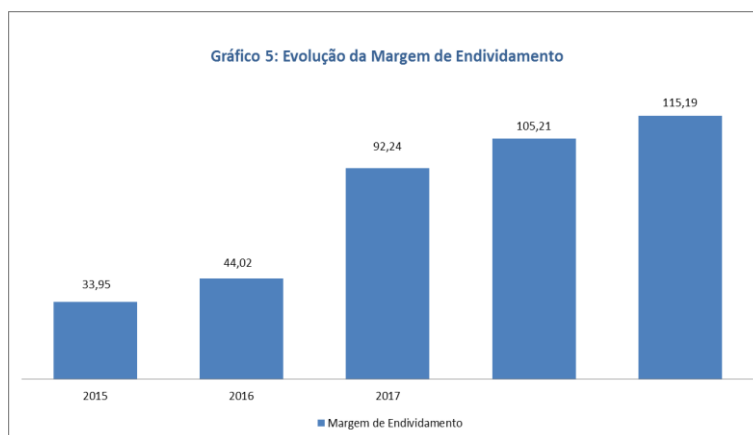
Odivelas Viva” o Município de Odivelas teria mantido em 2018 o seu PMP em 22 dias, tal como em 2017, pelo que o atual PMP de 21 dias reflete o esforço do Município.

5. Foram observados os indicadores de equilíbrio legal, por conexão com a gestão orçamental e com a dívida, respeitando, designadamente, o quadro instituído pelo novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e da Entidades Intermunicipais – Lei n.º 73/2013, de 03/09, que introduziu alterações fundamentais no contexto da atividade municipal com especial destaque para a gestão do endividamento.

Os municípios portugueses iniciaram em 2014, um novo contexto legal sobre endividamento.

Esta alteração consubstanciou uma importante adaptação que o Município de Odivelas assegurou com sucesso nesse ano e que melhorou nos anos seguintes.

A margem disponível de endividamento utilizável a 31/12/2019, momento da efetiva aferição do cumprimento deste indicador legal, era de 115 milhões de euros.



6. O Resultado líquido do exercício foi de 11 milhões de euros.
7. A execução orçamental, assente em fluxos de caixa, gerou um saldo de execução orçamental de 25.749.968,02 €, e integra o valor de 12.198.628,09 € relativo ao saldo de gerência de 2018 que ficou por integrar, pelo que o mesmo pode ser decomposto da seguinte forma:

- ano 2018	12.198.628,09 €
- ano 2019	13.551.339,93 €

Esta execução orçamental que tem implícita a estabilização dos passivos municipais, o reforço do investimento e a dinâmica favorável da receita, assente, sobretudo, na boa execução da receita fiscal e de atividade.

Cabe destacar a variação da despesa em bens de investimento, relativamente a 2018, que se saldou em + 1,1 milhões de euros.

Os recursos financeiros gerados sustentam este novo ciclo de investimento, permitindo a afetação de meios próprios ao financiamento das operações em curso, e a manutenção da retração da dívida com libertação de margem adicional de endividamento.

O Município de Odivelas, em 2019, continuou com um ciclo de investimentos estruturantes, com a beneficiação do Parque Escolar (1,5 milhões de euros), a Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos (167,5 mil euros), a Beneficiação e Reparação dos Parques Infantis (200 mil euros), a Valorização do Património Histórico e Cultural (660 mil euros), a Beneficiação e Requalificação da Rede Viária (564 mil euros).

8. Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, é proposto no Relatório e Proposta que o acompanha a aplicação de 5% dos Resultados Líquidos do Exercício, i.e **550.967,97 Euros** (quinhentos e cinquenta mil, novecentos e sessenta e sete euros e noventa e sete cêntimos) em Reservas Legais e a transferência do saldo remanescente, de **10.468.391,40 Euros**, (dez milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, trezentos e noventa e um euros e quarenta cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.

No quadro da área de recursos humanos em 2019, releva-se o aumento de 1,1% em relação ao ano anterior, correspondendo a 1 257 efetivos.

1. Introdução

Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro.

As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em sete capítulos, a saber:

Organização Municipal

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos, executivo e deliberativo;

Recursos Humanos

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

Síntese das Atividades Municipais

Ponto onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

Execução Orçamental

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;

Análise Patrimonial

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

Indicadores de Gestão

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

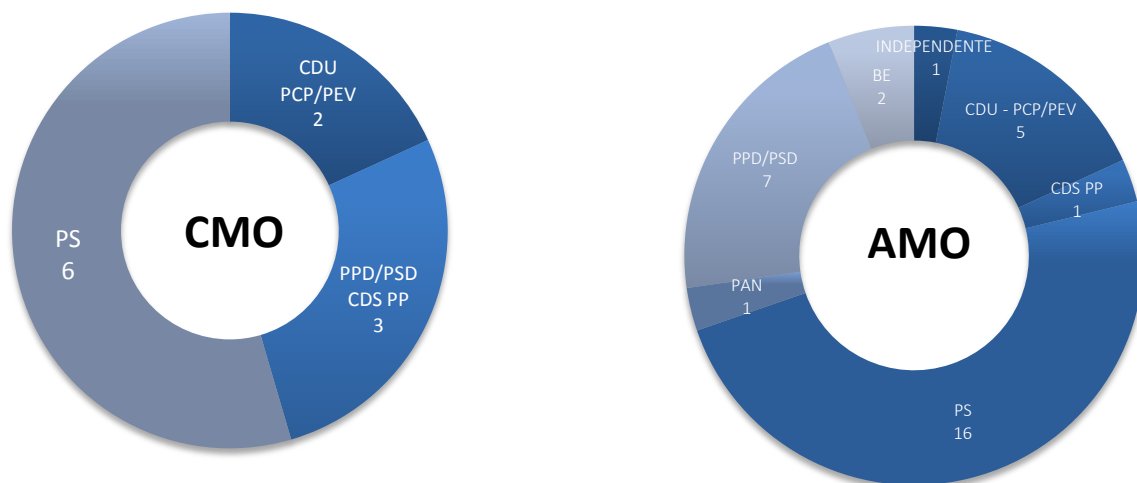
2. Organização Municipal

Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas (CMO) é constituída por onze membros, um Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e prioridades estabelecidas. A Assembleia Municipal (AMO) é composta por 37 membros, dos quais 33 são eleitos diretamente e 4 são inerências relativas ao cargo de Presidente de Junta de Freguesia.

A composição política do Município apresentava-se, à data 31 de dezembro, de acordo com a seguinte representação gráfica:



2.1. Estrutura Organizativa

O modelo organizativo que passou a vigorar em 2019 no Município de Odivelas, compreende uma Estrutura Orgânica Nuclear e uma Flexível. A primeira foi deliberada na 9.ª Reunião Ordinária do executivo municipal, realizada em 7 de maio de 2018 e aprovada na 9.ª Sessão Extraordinária do órgão deliberativo municipal, realizada em 17 de maio de 2018, procurando adaptar a mesma à realidade existente com o objetivo de prestar aos nossos concidadãos, um serviço público de acrescida qualidade e de mais proximidade, tendo como foco essencial a contínua satisfação do interesse público. Relativamente à segunda, a mesma foi deliberada na 18.ª Reunião Ordinária do executivo, realizada em 19 de setembro de 2018, no exercício das competências previstas no artigo 10º do Decreto-Lei n.º305/2009, de 23 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:

Estrutura Nuclear

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas Direções Municipais e seis Departamentos;

Estrutura Flexível

Composta por 26 unidades orgânicas flexíveis de 2.º grau, 3 unidades orgânicas de 3.º grau e até ao máximo de 95 subunidades orgânicas. A Estrutura Orgânica Flexível aprovada procura responder à permanente necessidade de um relacionamento mais próximo com os nossos munícipes, através de uma melhor otimização dos recursos materiais e humanos face às necessidades de funcionamento da autarquia.

2.2. Estrutura Política

Apresentava-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal, a 31 de dezembro de 2019:



Presidente Hugo Manuel dos Santos Martins

(PS)

- . Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- . Gestão Financeira
- . Obras Municipais
- . Planeamento Estratégico e Projetos Especiais
- . Recursos Humanos e Formação



Vice-Presidente Edgar Luís Simões Valles

(PS)

- . Área Jurídica e Organização Municipal
- . Cultura e Turismo
- . Fiscalização Municipal
- . Gestão Patrimonial



Vereadora Ana Susana Oliveira dos Santos

(PS)

- . Coesão Social
- . Educação
- . Habitação
- . Igualdade e Cidadania

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019



Vereador Paulo César Prata Teixeira

(PS)

- . Desenvolvimento Desportivo
- . Gestão e Ordenamento Urbanístico
- . Tecnologia, Informação e Conhecimento



Vereador João Paulo da Cruz António

(PS)

- . Proteção Civil
- . Gabinete Veterinário Municipal
- . Transportes e Oficinas



Vereadora Mónica Lisa Gonçalves Vilarinho

(PS)

- . Ambiente
- . Licenciamentos e Desenvolvimento Económico
- . Juventude



Vereador Marco Lemos Pina

(PPD/PSD - CDS.PP – Dar Força a Odivelas)

- . Sem pelouros



Vereadora Ana Isabel Gomes

(PPD/PSD - CDS.PP – Dar Força a Odivelas)

- . Sem pelouros



Vereador Ricardo Cordeiro Henrique Lopes

(PPD/PSD - CDS.PP – Dar Força a Odivelas)

- . Sem pelouros



Vereador Fernando Jorge Painho Ferreira

(CDU - PCP/PEV)

- . Sem pelouros



Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco

(CDU - PCP/PEV)

- . Sem pelouros

3. Recursos Humanos

3.1. Estrutura

No final de 2019, o número de trabalhadores/as da Câmara Municipal de Odivelas foi de 1 257 efetivos, em termos absolutos, mais 14 pessoas face a 31/12/2018.

Deste total:

- O vínculo de emprego público que reveste a modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado representa 90,1%, que corresponde a 1133 efetivos.
- O pessoal em Comissão de Serviço representa 2,5% - 32 efetivos.

Contagem dos Trabalhadores por Cargo/Carreira Segundo a Modalidade de Vinculação e Género

Quadro N.º 1

	Dirigente - Superior		Dirigente - Intermédio		Carreiras Gerais - Técnico Superior		Carreiras Gerais - Assistente Técnico		Carreiras Gerais - Assistente Operacional		Bombeiros		Informática		Polícia Municipal		Outros		Total	
Comissão de Serviço	H:	2	H:	15	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	17
	M:	0	M:	15	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	15
	T:	2	T:	30	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	32
CTFP por tempo indeterminado	H:	0	H:	0	H:	86	H:	75	H:	121	H:	0	H:	6	H:	0	H:	13	H:	301
	M:	0	M:	0	M:	222	M:	232	M:	370	M:	0	M:	4	M:	0	M:	4	M:	832
	T:	0	T:	0	T:	308	T:	307	T:	491	T:	0	T:	10	T:	0	T:	17	T:	1133
CTFP a termo resolutivo certo	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	4	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	4
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	54	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	54
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	58	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	58
CTFP a termo resolutivo incerto	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
Outra	H:	0	H:	0	H:	5	H:	2	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	6	H:	13
	M:	0	M:	0	M:	7	M:	7	M:	2	M:	0	M:	0	M:	0	M:	5	M:	21
	T:	0	T:	0	T:	12	T:	9	T:	2	T:	0	T:	0	T:	0	T:	11	T:	34
Total	H:	2	H:	15	H:	91	H:	77	H:	125	H:	0	H:	6	H:	0	H:	19	H:	335
	M:	0	M:	15	M:	229	M:	239	M:	426	M:	0	M:	4	M:	0	M:	9	M:	922
	T:	2	T:	30	T:	320	T:	316	T:	551	T:	0	T:	10	T:	0	T:	28	T:	1257

A maioria dos trabalhadores/as da CMO, pertence ao género feminino com cerca de 73,3% (922 mulheres), o género masculino corresponde a cerca de 26,7% (335 homens) do total de efetivos.

Trabalhadores por Escalão Etário e Género

Quadro N.º 2

	Dirigente - Superior		Dirigente - Intermédio		Carreiras Gerais - Técnico Superior		Carreiras Gerais - Assistente Técnico		Carreiras Gerais - Assistente Operacional		Bombeiros		Informática		Polícia Municipal		Outros		Total	
Menos de 20 anos	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
20 - 24	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	7	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	7
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	9	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	9
25 - 29	H:	0	H:	0	H:	1	H:	2	H:	2	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	5
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	4	M:	13	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	17
	T:	0	T:	0	T:	1	T:	6	T:	15	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	22
30-34	H:	0	H:	0	H:	1	H:	1	H:	9	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	13
	M:	0	M:	0	M:	10	M:	4	M:	26	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	41
	T:	0	T:	0	T:	11	T:	5	T:	35	T:	0	T:	0	T:	0	T:	3	T:	54
35-39	H:	0	H:	0	H:	10	H:	7	H:	10	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	28
	M:	0	M:	0	M:	18	M:	16	M:	27	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	62
	T:	0	T:	0	T:	28	T:	23	T:	37	T:	0	T:	0	T:	0	T:	2	T:	90
40-44	H:	0	H:	4	H:	24	H:	18	H:	15	H:	0	H:	3	H:	0	H:	4	H:	68
	M:	0	M:	2	M:	78	M:	47	M:	44	M:	0	M:	0	M:	0	M:	4	M:	175
	T:	0	T:	6	T:	102	T:	65	T:	59	T:	0	T:	3	T:	0	T:	8	T:	243
45-49	H:	0	H:	5	H:	23	H:	15	H:	20	H:	0	H:	3	H:	0	H:	8	H:	74
	M:	0	M:	6	M:	74	M:	49	M:	56	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	186
	T:	0	T:	11	T:	97	T:	64	T:	76	T:	0	T:	4	T:	0	T:	8	T:	260
50-54	H:	0	H:	0	H:	13	H:	12	H:	25	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	52
	M:	0	M:	5	M:	23	M:	55	M:	91	M:	0	M:	2	M:	0	M:	0	M:	176
	T:	0	T:	5	T:	36	T:	67	T:	116	T:	0	T:	2	T:	0	T:	2	T:	228
55-59	H:	0	H:	5	H:	5	H:	9	H:	21	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	41
	M:	0	M:	2	M:	16	M:	37	M:	83	M:	0	M:	1	M:	0	M:	2	M:	141
	T:	0	T:	7	T:	21	T:	46	T:	104	T:	0	T:	1	T:	0	T:	3	T:	182
60-64	H:	2	H:	0	H:	11	H:	13	H:	15	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	42
	M:	0	M:	0	M:	9	M:	26	M:	61	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	97
	T:	2	T:	0	T:	20	T:	39	T:	76	T:	0	T:	0	T:	0	T:	2	T:	139
65-69	H:	0	H:	1	H:	3	H:	0	H:	6	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	10
	M:	0	M:	0	M:	1	M:	1	M:	18	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	20
	T:	0	T:	1	T:	4	T:	1	T:	24	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	30
70 ou mais anos	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
Total	H:	2	H:	15	H:	91	H:	77	H:	125	H:	0	H:	6	H:	0	H:	19	H:	335
	M:	0	M:	15	M:	229	M:	239	M:	426	M:	0	M:	4	M:	0	M:	9	M:	922
	T:	2	T:	30	T:	320	T:	316	T:	551	T:	0	T:	10	T:	0	T:	28	T:	1257

Analisando a distribuição etária dos efetivos, verifica-se que a maior concentração se encontra na faixa situada entre os 45 e os 49 anos (20,7 % do total), seguindo-se a faixa entre os 40 e os 44 anos (19,3%).

Registou-se uma distribuição de efetivos por nível de escolaridade idêntica em que o grau académico predominante na CMO é o 12.º ano ou equivalente com 30,9%, seguido da licenciatura, com cerca de 30,4% do total de efetivos/as.

Trabalhadores por Nível de Escolaridade

Quadro N.º 3

	Dirigente - Superior		Dirigente - Intermédio		Carreiras Gerais - Técnico Superior		Carreiras Gerais - Assistente Técnico		Carreiras Gerais - Assistente Operacional		Bombeiros		Informática		Polícia Municipal		Outros		Total	
Menos de 4 anos de escolaridade	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	1	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	1
4 anos de escolaridade	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	18	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	18
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	43	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	43
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	61	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	61
6 anos de escolaridade	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	27	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	28
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	66	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	66
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	1	T:	93	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	94
9.º ano ou equivalente	H:	0	H:	0	H:	0	H:	6	H:	38	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3	H:	47
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	12	M:	160	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	173
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	18	T:	198	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4	T:	220
11.º ano	H:	0	H:	0	H:	0	H:	9	H:	3	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	12
	M:	0	M:	0	M:	1	M:	28	M:	18	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	47
	T:	0	T:	0	T:	1	T:	37	T:	21	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	59
12.º ano ou equivalente	H:	0	H:	0	H:	0	H:	54	H:	33	H:	0	H:	3	H:	0	H:	12	H:	102
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	160	M:	121	M:	0	M:	2	M:	0	M:	3	M:	286
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	214	T:	154	T:	0	T:	5	T:	0	T:	15	T:	388
Bacharelato	H:	0	H:	0	H:	5	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	5
	M:	0	M:	0	M:	7	M:	3	M:	0	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	11
	T:	0	T:	0	T:	12	T:	3	T:	0	T:	0	T:	1	T:	0	T:	0	T:	16
Licenciatura	H:	2	H:	14	H:	78	H:	7	H:	5	H:	0	H:	3	H:	0	H:	3	H:	112
	M:	0	M:	13	M:	207	M:	31	M:	15	M:	0	M:	0	M:	0	M:	4	M:	270
	T:	2	T:	27	T:	285	T:	38	T:	20	T:	0	T:	3	T:	0	T:	7	T:	382
Mestrado	H:	0	H:	1	H:	6	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	8
	M:	0	M:	2	M:	9	M:	5	M:	3	M:	0	M:	1	M:	0	M:	1	M:	21
	T:	0	T:	3	T:	15	T:	5	T:	3	T:	0	T:	1	T:	0	T:	2	T:	29
Doutoramento	H:	0	H:	0	H:	2	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2
	M:	0	M:	0	M:	5	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	5
	T:	0	T:	0	T:	7	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	7
Total	H:	2	H:	15	H:	91	H:	77	H:	125	H:	0	H:	6	H:	0	H:	19	H:	335
	M:	0	M:	15	M:	229	M:	239	M:	426	M:	0	M:	4	M:	0	M:	9	M:	922
	T:	2	T:	30	T:	320	T:	316	T:	551	T:	0	T:	10	T:	0	T:	28	T:	1257

3.2. Formação

No ano de 2019 foi possível levar a efeito 61 ações de formação interna, abrangendo 771 formandos, num total de 900 horas de formação. Refira-se ainda, que do total das ações realizadas, 32 foram ministradas por formadores internos.

Formação Interna

Quadro N.º 4

Ação de Formação	N.º de Ações	Duração Ação / Horas	Nº Formandos
Atendimento - técnicas de comunicação	2	25	7
Curso para Monitores de Férias de Verão	2	12	30
Desenvolvimento da criança	2	25	33
Gestão de Conflitos e Meio Escolar	1	12	11
Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas	1	25	25
Língua espanhola- informação e orientação- iniciação	1	25	15
Língua inglesa - informação e orientação – Iniciação	1	25	6
Língua espanhola - animação cultural – Intermédio	1	25	13
Língua inglesa - animação cultural – Intermédio	1	25	9
Coaching e comunicação	3	25	39
Criatividade em comunicação	1	50	10
Ética e Deontologia dos Serviços Escolares	1	12	24
Gestão de equipas	1	25	5
Gestão do stress do profissional	1	25	6
Inteligência emocional	3	25	33
Planeamento e implementação de atividades promocionais, de marketing para reuniões, conferências e congressos	1	25	10
Programação Neurolinguística - Nível 1	1	21	16
Programação Neurolinguística - Nível 2	1	14	11
Regulamento Geral de Proteção de Dados - In Job	11	Variável	149
Regulamento Geral de Proteção de Dados - Genérica	3	7	53
Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho - Conceitos e Metodologias	2	12	24
Marketing digital	1	25	10
A interface cloud do Edoclink e os formulários do Online Desk	12	3	159
Aplicação Medidata de Máquinas e Viaturas	1	14	11
Descomplicar o Orçamento e o Processo de Despesa	3	15	32
Folha calculo avançado	2	25	11
Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens	1	25	19
Total	61		771

Relativamente à formação externa, em 2019, foi frequentada por 44 trabalhadores, com o objetivo de suprir necessidades de formação mais específicas, perfazendo um total de 461 horas e 30 minutos de formação.

De referir que no ano de 2019 os custos diretos com a atividade formativa, no Município de Odivelas somaram 12.887,11 Euros, dos quais 4.312,38 Euros foram utilizados em formação interna e restantes 8.574,73 Euros em formação externa.

Formação Externa

Quadro N.º 5

Ação de Formação	Nº Formandos	Duração Ação / Horas
Curso de Neurociência da Dor	1	16
Renovação CAM Passageiros	1	35
Renovação CAM Mercadorias	1	35
Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	1	8
Espaços de Memória em contextos museológicos	2	21
Transtorno de acumulação – direito, bem-estar animal e saúde pública	1	7
Formação de Transporte Coletivo de Crianças	2	35
Ação de Esclarecimento sobre o Sistema de Informação de Animais de Companhia	1	3,5
II Encontro Nacional dos Profissionais de Proteção e Segurança de Dados	1	5
Senior Fitness Exercise Specialist	2	35
Prevenção e Controlo da Legionella em Sistemas de Águas	1	16
XXXXIX Colóquio Nacional da ATAM	2	17,5
Sistemas de Sinalização Semafórica	1	6
Gestão de Imobilizado - Aplicação Medidata	2	7
ADSE Formação às Entidades Empregadoras	3	3,5
Formação em SNC AP - Medidata	2	7
VIII Encontro sobre Ordens Militares	2	35
Formação em Suporte Básico de Vida-DAE	6	7
I Congresso Nacional de Direito Animal	4	14
Adobe Illustrator	3	24
Introdução à Arquivística	2	96
IV Jornadas Internacionais de idade Média “Abastecer a cidade na Europa Medieval	1	7
Tratamento e manutenção de piscinas nível II	2	21
Total	44	461,5

3.3. Despesas com Pessoal

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2017 a 2019.

No ano de 2019, verificou-se um aumento do executado com Despesas com o Pessoal na ordem dos 8,6% (2,0 m.e.), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Esta variação dos encargos com pessoal reflete-se em todos os subagrupamentos, sendo, em termos absolutos, de maior relevo no de remunerações certas e permanentes em resultado da reposição dos cortes salariais, bem como da variação do número de efetivos.

Despesas com Pessoal

Quadro n.º 6

(euros)

Descrição	Execução			Variação
	2017	2018	2019	2018-2019
Remunerações Certas e Permanentes	16.896.864,83	17.509.391,39	18.923.162,58	8,1%
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	320.624,85	246.735,18	257.614,83	4,4%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	11.847.051,28	12.171.204,85	13.191.272,00	8,4%
Pessoal Contratado a Termo	0,00	147.687,48	356.267,31	141,2%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	260.785,05	176.457,61	122.078,88	-30,8%
Pessoal aguardando Aposentação	7.067,65	5.755,66	5.973,14	3,8%
Pessoal em qualquer outra situação	664.714,33	792.629,17	740.265,36	-6,6%
Representação	128.009,18	117.719,34	132.319,86	12,4%
Subsídio de Refeição	1.144.228,69	1.206.247,14	1.269.587,48	5,3%
Subsídio de Férias e Natal	2.213.229,39	2.264.387,87	2.525.680,38	11,5%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	311.154,41	380.567,09	322.103,34	-15,4%
Abonos Variáveis ou Eventuais	571.277,54	628.989,82	687.792,82	9,3%
Horas Extraordinárias	115.628,35	132.880,50	140.587,10	5,8%
Ajudas de Custo	16.077,77	16.016,55	12.656,28	-21,0%
Abono para Falhas	49.724,33	49.328,59	49.392,39	0,1%
Subsídio de Turno	169.185,33	173.068,80	207.405,83	19,8%
Indemnizações por Cessação de Funções	16.619,85	0,00	0,00	n.a.
Outros Suplementos e Prémios	127.756,71	163.913,67	179.705,51	9,6%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	76.285,20	93.781,71	98.045,71	4,5%
Segurança Social	5.322.880,43	5.264.888,89	5.806.499,81	10,3%
Encargos com a Saúde	364.641,10	327.731,76	369.017,05	12,6%
Outros Encargos com a Saúde	175.755,94	195.990,72	209.385,36	6,8%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	94.178,33	88.856,47	91.075,65	2,5%
Outras Prestações Familiares	5.271,75	2.608,32	7.874,29	201,9%
Contribuições para a Segurança Social	4.362.992,46	4.361.994,71	4.771.102,44	9,4%
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	0,00	0,00	50,00	n.a.
Seguros	224.703,36	205.851,36	275.316,96	33,7%
Outras Despesas de Segurança Social	95.337,49	81.855,55	82.678,06	1,0%
Total	22.791.022,80	23.403.270,10	25.417.455,21	8,6%

4. Síntese Atividades Municipais

O Município de Odivelas tem procurado investir nas pessoas e no território, mesmo nos períodos de forte constrangimento financeiro e orçamental que atravessou ao longo dos seus 20 anos de existência, nunca abdicando do rigor na gestão dos recursos disponíveis, procurando apoiar os que mais precisam, bem como as associações desportivas e culturais, cujo papel de dinamização das atividades que prosseguem junto da população é claramente reconhecido.

O investimento realizado pelo Município de Odivelas nas diferentes áreas como a Educação, a Saúde, a Habitação, a Mobilidade e o Apoio Social, é um reflexo do trabalho desenvolvido pelos diversos executivos municipais, desde a criação do Concelho até aos dias de hoje, e que é motivo de orgulho e sinónimo de responsabilidade.

É na constante procura em melhorar a qualidade no serviço público que prestamos, que conseguiremos um Município mais inclusivo, com melhores infraestruturas e com equipamentos de excelência.

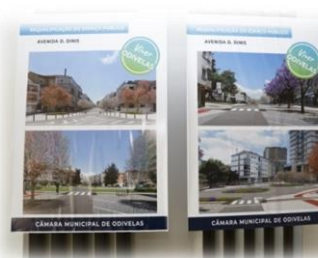
As atribuições legais que são cometidas aos Municípios continuam a ser o nosso principal foco e procuraremos responder aos novos desafios com políticas de desenvolvimento social, cultural e económico, estabelecendo novos patamares na satisfação das necessidades coletivas.

Para alcançar este objetivo é fundamental um trabalho aprofundado e contínuo, com objetivos claramente definidos, assim importa:

4.1. Melhores Equipamentos e melhores Infraestruturas

► Requalificação da Av. D. Dinis

Esta requalificação contempla a criação de novas bolsas de estacionamento, a introdução de medidas



de acalmia de tráfego, a renovação da rede de abastecimento de água, a reformulação dos pontos de recolha de resíduos urbanos e a requalificação do espaço público e da rede viária, tendo em vista uma cidade mais moderna, mais segura e mais atrativa.

A Câmara Municipal de Odivelas investiu na criação do Passe Único da Área Metropolitana de Lisboa.

Esta decisão permitiu um custo máximo de 40 euros por passe, sendo que uma família do Concelho despende também no máximo o custo de dois passes (80 euros por mês), além de que as crianças até aos 12 anos se encontram isentas do pagamento de transporte.



A importância deste investimento no Concelho apresenta-se como mais um apoio fundamental para as famílias e para os munícipes em geral, e que irá melhorar, manifestamente, a vida de quem estuda, vive ou trabalha neste Município.

► Inauguração do novo Centro de Saúde de Odivelas

O novo Centro de Saúde de Odivelas foi oficialmente inaugurado, numa cerimónia que contou com as presenças do Primeiro-Ministro, António Costa, da Ministra da Saúde, Marta Temido, e do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins.

O novo edifício tem capacidade para 41800 utentes, que integra duas Unidades de Saúde Familiar: a USF Mosteiro - a funcionar desde dezembro e que substituiu as instalações no Olaio - e a USF Cruzeiro.



A obra representa um investimento de quase 1,4 milhões de euros, suportado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, pela Câmara Municipal de Odivelas e por fundos comunitários. A Autarquia cedeu, ainda, o terreno e fez os arranjos exteriores. O novo Centro de Saúde permite a reorganização das unidades de saúde das Freguesias de Odivelas, Ramada e Caneças.

► **Apostar na construção de novas vias, no âmbito do Plano Mobilidade e Transportes**

O Município de Odivelas apostou no melhoramento da zona de acostagem de transportes públicos na Pontinha.

A Câmara Municipal de Odivelas iniciou os trabalhos de melhoramento da zona de acostagem de transportes públicos, na Rua de Santo André, na Vila da Pontinha. Esta intervenção contemplou o aumento da capacidade de resistência do pavimento, bem como o melhoramento da drenagem de águas.



Pretendeu-se com esta empreitada melhorar as condições dos utentes dos transportes públicos.

Num encontro onde foram analisados os projetos financiados com fundos comunitários ao abrigo do Programa Lisboa 2020, que incluiu dirigentes municipais e técnicos da CCDR-LVT, foi feito um ponto de situação dos planos municipais comparticipados no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Programa Lisboa 2020, tendo-se seguido uma visita de campo a dois destes projetos: as obras de remodelação e ampliação da Escola Básica dos Castanheiros, em Caneças, e a Quinta do Espírito Santo, em Odivelas.



42. Melhor Educação e melhor inclusão social

MELHOR EDUCAÇÃO:

► Oferta de fichas escolares até ao 6º ano

No arranque do novo ano letivo, a Câmara Municipal de Odivelas voltou a atribuir, gratuitamente, as fichas escolares a todos os alunos da rede pública até ao 2º Ciclo do ensino básico (do 1º ao 6º ano de escolaridade).



A medida que abrange cerca de nove mil crianças conta com um investimento aproximado de 400 mil euros.

A Câmara aprovou também a atribuição de um subsídio aos Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º Ciclo da Rede Pública cujo objetivo principal foi o de dotar os estabelecimentos de ensino de mais instrumentos técnicos de apoio educativo, essenciais para a concretização das suas atividades sociopedagógicas, como também para a qualificação do ambiente educativo.



A Câmara Municipal de Odivelas continuou com **Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**, no ano letivo 2019/2020.

O montante, a atribuir às entidades gestoras parceiras (Associações de Pais e IPSS), destina-se aos alunos do 1º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho e traduz-se numa oferta educativa e formativa, garantindo uma diversidade de atividades consideradas relevantes para a formação integral dos alunos.



Estas atividades são selecionadas de acordo com os objetivos definidos pelo Projeto Educativo dos Agrupamentos de Escolas e integram o seu Plano Anual de Atividades e incluem diversos domínios de complemento ao currículo (como o lúdico, desportivo, artístico, tecnológico, etc.), possibilitando a articulação com as famílias numa ocupação útil e adequada dos tempos não letivos.

A **Escola Básica das Fontes de Caneças** (anteriormente denominada Escola Básica dos Castanheiros) foi inaugurada em outubro.

Este novo equipamento contempla três salas de pré-escolar para 75 crianças, seis salas de 1º ciclo com capacidade para 156 alunos, um bloco social de apoio e ainda um pavilhão desportivo. Para além do ensino básico de 1º Ciclo, esta nova Escola básica integrada mantém as 18 salas de 2º ciclo que acolhem 504 alunos.



As obras de remodelação e ampliação da escola envolveram um investimento de cerca de 1.800.000,00 euros e integraram a candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020.

No âmbito da **requalificação do parque escolar** do Concelho de Odivelas, o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, realizou um conjunto de visitas a escolas que foram alvo de intervenções de manutenção e requalificação no período de interrupção letiva de verão.

As visitas ocorreram na Escola Básica de Olival Basto e na Escola Básica Casal dos Apréstimos, na Ramada, onde foi possível observar os melhoramentos e as beneficiações efetuadas.



Estas visitas contaram, também, com a presença de elementos das Direções dos Agrupamentos de Escolas, dos Conselhos Gerais e das Associações de Pais e Encarregados de Educação.

MELHOR INCLUSÃO SOCIAL:

Pelo quinto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Odivelas conquistou o galardão, como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), que visa distinguir e premiar as autarquias que através da sua política de apoio às famílias se destacam pelas boas práticas adotadas.

A cerimónia de entrega da bandeira realizou-se no Auditório da Fundação CEFA - Fundação para os Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra, e contou com a presença do Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, da Vereadora da Coesão Social, Susana Santos.

Dia Internacional da Mulher - a Câmara Municipal de Odivelas atribuiu o Prémio Municipal Beatriz Ângelo 2019 a três mulheres e a uma instituição que se destacaram nos vários setores da sociedade e na promoção da igualdade de género.



Este ano, as galardoadas foram:

- ▶ Arlinda Gomes (mais conhecida por professora Tita, foi diretora da Escola Básica da Amoreira, na Ramada);
- ▶ Teresa Figueiredo (enfermeira, coordenadora da equipa de cuidados continuados integrados da Pontinha);
- ▶ Ana Maria Lobo (antiga professora catedrática na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa);
- ▶ CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.

Na cerimónia que decorreu no Pavilhão Multiusos, os prémios foram entregues pelo Presidente da Câmara, Hugo Martins, e pelo Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Cabrita, além dos elementos do júri - os Vereadores Susana Santos, Ana Isabel Gomes e Rui Francisco, e pela Conselheira Municipal para a Igualdade, Hortênsia Mendes.

Projeto “Inclusiv@”

No âmbito deste projeto da Câmara Municipal de Odivelas, decorreu, nas instalações do Templo da Comunidade Sikh – Gurdwara Sikh Sangat Sahib de Odivelas, uma ação baseada em aulas de apoio de português. Uma iniciativa destinada a crianças imigrantes do Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, com idades compreendidas entre os 4 e 10 anos, e que teve como objetivo principal contribuir para a integração destes alunos.



Sublinha-se a importância destas ações na inclusão de pessoas de outras culturas na sociedade odivelense, que é, reconhecidamente, um caso de sucesso ao nível da convivência intercultural.

4.3. Desenvolvimento Económico

Esta iniciativa teve o seu início em 2013, tendo decorrido em 2019 a 6ª Edição que culminou com a cerimónia de entrega dos prémios.

A Câmara Municipal de Odivelas, promoveu mais uma edição da iniciativa “Odivelas Reconhece”, no auditório do Pavilhão Multiusos de Odivelas.



No decorrer da cerimónia, foram atribuídos os Prémios Distinção Empresarial, além do Estatuto PME Líder 2018 do IAPMEI a 57 empresas do Concelho, registando-se ainda a entrega de diplomas às empresas localizadas na incubadora Start In Odivelas.

No caso do Prémio de Distinção Empresarial, dividido em quatro categorias, foi atribuído às seguintes empresas:

- ▶ Prémio Responsabilidade Social – Arquiconsult, Sistemas de Informação, S.A.;
- ▶ Menção Honrosa - Interdomicílio de Odivelas;
- ▶ Prémio Empreendedorismo e Inovação – Spartax Chemicals, Lda;
- ▶ Menção Honrosa – Boomlift – Venda Aluguer e Assistência Industrial, Lda;
- ▶ Prémio Criação de Emprego – Círculo Divinal – Ambulâncias Unipessoal, Lda;
- ▶ Prémio Carreira - Alfaiataria Resende, Lda.

A cerimónia foi antecedida de uma conversa informal – muito participada pelo público presente – entre a Vereadora do Desenvolvimento Económico, Mónica Vilarinho, e Tim Vieira, o empresário nascido em Joanesburgo, celebrado em Portugal pela sua participação como investidor no programa televisivo “Shark Tank”.



Iniciativas de Dinamização do Comércio Local

Foi submetida a candidatura do Município de Odivelas às 7 Maravilhas Doces de Portugal:

- ▶ Marmelada branca de Odivelas: Foi candidata ao concurso “7 Maravilhas Doces de Portugal”, no qual foi finalista entre os 7 Doces do Distrito de Lisboa e no qual alcançou o 3.º lugar.



O presente concurso pretendeu por um lado valorizar a doçaria tradicional e por outro apostar na inovação, incentivando o empreendedorismo local.

- Realização da 5.ª edição do evento “Compras ao Luar”, iniciativa que contou com a participação de 69 agentes económicos e três entidades – CMO, SIMAR e Associação de Moradores das Colinas do Cruzeiro – tendo sido dinamizadas mais de 100 atividades para a população e visitantes entre as quais música ao vivo, atuações circenses, passeios de charrete, dança, pinturas faciais e insufláveis.



Workshop PORTUGAL 2020 “Incentivos e Financiamentos para Empresas” - Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Este workshop promovido pela AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa, em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, contou com a participação de cerca de 100 empresários interessados em conhecer os concursos do PORTUGAL 2020, as suas formas e os limites de apoios. Nesta sessão, foram identificadas, também, as despesas de investimento elegíveis e apresentados os critérios de seleção para planear uma candidatura com sucesso, com a apresentação de testemunhos de empresas com projetos apoiados com fundos do PORTUGAL 2020.



4.4. Melhor Desporto e Melhor Cultura

MELHOR CULTURA

A 9 de março viveu-se um dia memorável na história do Concelho de Odivelas. A Câmara Municipal de Odivelas promoveu um “Dia Aberto” no **Mosteiro de São Dinis e São Bernardo** e convidou a população a visitar e a participar na Consulta Pública sobre a futura utilização, cumprindo assim o compromisso



que tinha assumido de envolver a população no processo de planeamento e gestão municipal deste singular património.

Cerca de 10 mil visitantes percorreram os corredores deste Monumento Nacional e assistiram a diferentes debates e atuações musicais de associações culturais do concelho, bem como a recriações históricas e a degustação de doces conventuais.

O **Centro Cultural Malaposta** reabriu portas, com uma nova programação marcada pela estreia, da peça de teatro **“Desculpa, Não Percebi”**.

A nova programação ficou ainda marcada pela realização da **1ª edição do Room Dance Festival**, sob a curadoria artística de Cifrão e com a atuação de alguns dos melhores bailarinos nacionais.



Festival da Sopa de Caneças

É já uma tradição com 17 anos. Anualmente, em setembro, o Largo do Coreto, em Caneças, enche-se para receber os milhares de visitantes que acorrem em busca das melhores sopas da região.

Em 2019, o festival trouxe uma novidade, acompanhando as preocupações ambientais e de forma a reduzir a pegada ecológica, esta edição foi ‘plastic free’, com a substituição do plástico por materiais biodegradáveis e recicláveis.

Com a organização da Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Ramada e Caneças, esta edição contou, pela primeira vez, com um mercado biológico e uma mostra empresarial, para além das já tradicionais ‘tasquinhas’ de restaurantes, mostra e venda de artesanato, música – este ano com a participação do Trio Maravilha, de Amaro Máscaras, de Ágata, de Nani Nadais e os Bizarros e da Banda Maior – e muita animação.

MELHOR DESPORTO

Semana do Desporto desafia Odivelas!

A 6ª edição da Semana do Desporto contou com diversas atividades que desafiaram toda a população para a prática de exercício físico.



O Centro de Marcha e Corrida (CMC) reuniu cerca de 50 atletas que durante 40 minutos correram e caminharam pelas ruas de Odivelas, seguindo-se uma aula de alongamentos no Strada Outlet.

Também participaram mais de 300 seniores do Clube do Movimento na **9ª Caminhada Solidária**, que decorreu na Ecopista da Escola Agrícola D. Dinis - Paiã, na Pontinha, uma atividade promovida também no âmbito do Dia Mundial da Esclerose Múltipla e que teve o objetivo de fomentar a prática desportiva e o convívio entre participantes, familiares e professores. A iniciativa, de carácter social, envolveu a doação de alimentos que foram entregues ao Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião e ao Centro Social da Paróquia da Pontinha/Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira.

**Respect Day – Odivelas 2019 e Gala Escola Nuno Delgado**

No Dia Mundial da Criança, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas, duas iniciativas: Respect Day e Gala Escola Nuno Delgado. Foi uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Escola Nuno Delgado.



O Respect Day em linha com a Campanha de Sensibilização Nacional de Combate à Violência no Desporto de designação “Violência Zero” contou com presenças de diversas personalidades de variadas áreas políticas, arte e desporto. Estiveram presentes cerca de 600 pessoas a assistir às duas iniciativas e cerca de 300 crianças.

VII Campeonato Susana Barroso

Esta 7ª edição contou com a participação dos clubes do Município de Odivelas, Câmara Municipal de Mafra, Ginásio Clube Português, Maristas de Lisboa, N. Amorense, H2O Vita, Estrelas, Aonda.

Este campeonato foi uma organização da Câmara Municipal de Odivelas, destinado exclusivamente a atletas não federados, escolas de natação e nadadores em nível de desenvolvimento desportivo pré-competição.



O grande desafio desta prova é aumentar a motivação, a superação, assim como a amizade e partilha de experiências e valores aos jovens que ainda não integram os campeonatos oficiais.

Férias de Verão

As “Férias de Verão” promovidas pela Câmara Municipal de Odivelas proporcionaram, durante sete semanas, aventura e muito divertimento a mais de 700 crianças e jovens, entre os 6 e os 15 anos.



Este projeto municipal emblemático de ocupação de tempos livres possibilitou aos participantes atividades desportivas, lúdicas e culturais, que visaram o seu desenvolvimento, a sua socialização, o espírito de grupo e a solidariedade, assim como, a promoção de atitudes e valores de cidadania ativa e participativa, de igualdade e responsabilidade.

Durante sete semanas a Câmara Municipal de Odivelas levou a cabo este projeto que apostou, para além das atividades desportivas, recreativas e culturais, em atividades de sensibilização ambiental.

Os mais de 750 participantes (crianças, jovens e monitores), e suas famílias, realizaram um conjunto de ações com o objetivo central de reduzir ao máximo a Pegada Ecológica deste projeto, onde se disponibilizaram ecopontos para deposição seletiva dos resíduos, mas também foram ainda feitas ações de sensibilização e promoção da Política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Foram separados mais de 100 quilos de resíduos (11 sacos de plástico, 2 sacos de papel e cartão, 7 garrafas de vidro) que foram encaminhados para processo de reciclagem.

Comemorações da Semana Europeia do Desporto - Odivelas #BEACTIVE

Decorreu no Parque Multidesportivo Naíde Gomes, em Odivelas, o “BeActive”, uma iniciativa da Comissão Europeia inserida na Semana Europeia do Desporto 2019, que contou com diversas atividades desportivas.

Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Odivelas em colaboração com diversas associações, clubes desportivos e entidades empresariais do Concelho, promovendo assim um programa diversificado que permitiu a todos os cidadãos o contacto e a prática de diversas modalidades desportivas.



O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, acompanhado pelo Vereador do Desporto, Paulo César Teixeira, e pela Vice-Presidente do Instituto Português de Desporto e Juventude, Sónia Paixão, visitaram o espaço e assistiram a diversas apresentações.

À noite, o “BeActive” teve ainda uma aula de zumba, festa da espuma e muita música com os DJs Rui Remix e Fernando.



Odivelas Cidade Europeia do Desporto 2020

O anúncio formal foi feito, em Portimão, pelo Presidente da ACES Europe (Associação das Cidades Europeias do Desporto), Gian Francesco Lupattelli, que reconheceu, assim, o mérito e as potencialidades da candidatura de Odivelas.

Esta escolha reflete a aposta que o Município de Odivelas tem vindo a realizar na promoção da atividade física e da prática desportiva, formal e informal, procurando incutir hábitos e estilos de



vida saudáveis que contribuam para o bem-estar dos nossos munícipes, numa perspetiva de “Desporto para Todos”.

O Município de Odivelas tem assistido a um investimento significativo em infraestruturas e equipamentos educativos, sociais e desportivos e conta com 71 coletividades/associações desportivas e mais de 25 modalidades desportivas no seu território.

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e o Vereador do Desporto, Paulo César Teixeira, receberam a 10 de dezembro no Parlamento Europeu, em Bruxelas, a bandeira oficial de Odivelas Cidade Europeia do Desporto 2020.

4.5. Melhor Ambiente e Melhor Qualidade de Vida nos Espaços Públicos

Limpeza e manutenção de linhas de água

Estas intervenções pretendem garantir o normal escoamento dos caudais que afluem aos troços fluviais, minimizando assim os pontos críticos de constrangimento e maximizando a capacidade de vazão em caso de grande pluviosidade, ou seja, mitigando os efeitos de cheia. Desta forma, pretende também a Autarquia devolver à população, sempre que possível, um espaço público requalificado.



Semana verde – fiscalização a despejos ilegais de resíduos

Numa ação conjunta, a Fiscalização Municipal, a PSP e os SIMAR levaram a efeito, no final do mês de março, a “Operação Semana Verde”, que consistiu na fiscalização aos despejos desordenados e ilegais de resíduos, a 15 pontos críticos que mereceram vigilância apertada.



Durante uma semana contemplou uma alargada fiscalização diária, a operadores de resíduos como sucateiros e oficinas. Foram, também, assinalados locais de

contentorização com frequentes despejos e efetuaram-se, ainda, operações de fiscalização de trânsito a veículos de transporte de resíduos.

O Município utilizou a tecnologia de Drone como recurso, que lhe permitiu atuar de forma mais rápida e eficaz junto das infrações em prática.



No âmbito da celebração do **Dia Mundial do Ambiente**, centenas de alunos dos Agrupamentos de Escolas Braamcamp Freire e a Sudoeste de Odivelas trocaram a sala de aula pelo Pinhal da Paiã. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, em conjunto com a União de Freguesias de Pontinha e Famões e a Polícia de Segurança Pública (PSP), envolveu cerca de 500 crianças com o objetivo de as sensibilizar para a importância da sustentabilidade ambiental, proporcionando-lhes diversas atividades práticas como jogos sobre reciclagem e plantação de árvores, onde tiveram também oportunidade de ver de perto os animais da Escola Profissional Agrícola D. Dinis, a exposição de viaturas da PSP, dos Bombeiros e ainda viaturas antigas, bem como outras atividades lúdicas.



De modo, a promover as intervenções em zonas urbanas e as melhorias contínua da vivência nesses espaços, procedeu-se a uma **Demolição no Bairro Casal do Saramago**. Esta foi uma ação concertada entre a Comissão de Administração Conjunta deste Bairro e o Município através de uma equipa multidisciplinar composta pelos serviços da fiscalização, urbanismo e coesão social, em estreita colaboração com a PSP.



Tratava-se de uma construção inacabada com 3 pisos que se encontrava ilegalmente ocupada há já algum tempo, gerando inclusivamente uma situação de insalubridade face aos resíduos acumulados e falta de condições de habitabilidade.

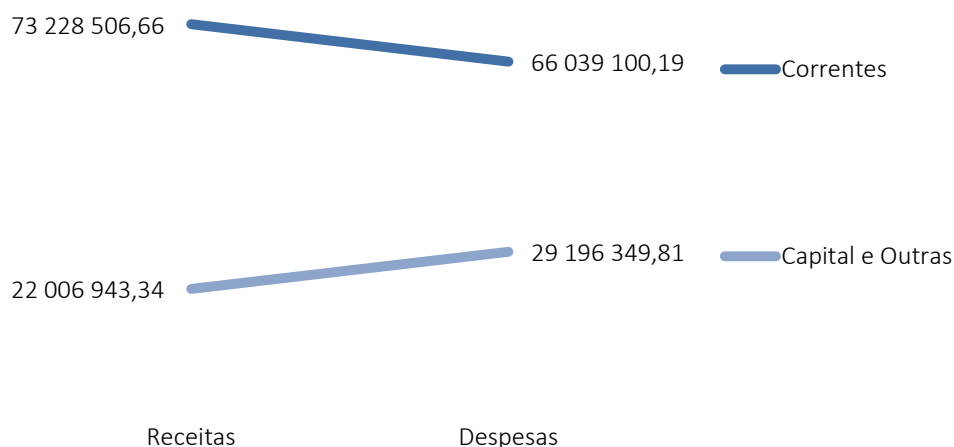
5. Execução Orçamental

5.1. Análise Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP's)

Na 21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 31 de outubro de 2018, foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2019 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 95.235.450,00 Euros.

Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 29 de novembro de 2018, na sua 5.ª Sessão Ordinária.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 73.228.506,66 Euros são correntes e os restantes 22.006.943,34 Euros de capital e outras. Em termos percentuais as receitas correntes representam 76,9% e as de capital e outras os restantes 23,1%, do total do orçamento de receita.



As despesas correntes estimadas totalizaram 66.039.100,19 Euros ao passo que as de capital cifraram-se nos 29.196.349,81 Euros, correspondendo a 69,3% e 30,7% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente.

Desta mesma grandeza, 67.822.450,00 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 20.843.652,10 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 46.978.797,90 Euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução a 3 anos dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental.

Orçamento e GOP's

Quadro n.º 7

(euros)

Orçamento de Despesa	2017	2018	2019
Imputação Direta ao Plano	62.563.189,00	62.039.550,00	67.822.450,00
Orçamento Não Imputável ao Plano	25.045.400,00	26.285.900,00	27.413.000,00
Total	87.608.589,00	88.325.450,00	95.235.450,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOPS para 2019 registou um aumento por comparação com os documentos previsionais de 2017 e 2018, representando um crescimento de 8,7%, face a 2017 e de 7,8%, comparativamente a 2018.

No quadro n.º 8 as GOPS's, encontram-se desagregadas segundo a sua classificação funcional:

Estrutura Funcional – GOP's

Quadro n.º 8

(euros)

Funções	Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	13.367.508,77
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.296.903,56
	subtotal	14.664.412,33
Sociais	2.1. Educação	11.291.256,49
	2.2. Saúde	1.302.003,16
	2.3. Segurança e Ação Sociais	929.548,92
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	13.897.351,18
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	6.036.619,81
	subtotal	33.456.779,56
Económicas	3.2. Indústria e Energia	2.697.697,83
	3.3. Transportes e Comunicações	6.454.227,78
	3.4. Comércio e Turismo	731.656,05
	3.5. Outras Funções Económicas	66.364,40
	subtotal	9.949.946,06
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	3.552.766,98
	4.2. Transferências entre Administrações	5.646.082,22
	4.3. Diversas não Especificadas	552.462,85
	subtotal	9.751.312,05
Total das GOP's		67.822.450,00

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2019, representando 49,3% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

Funções Sociais

Quadro n.º 9

(euros)

Designação	Dotação Inicial
Construção, Reparação e Beneficiação de Equipamentos Escolares	4.307.090,75
Refeitórios Escolares	3.407.511,55
Atividades de Enriquecimento Curricular	972.749,20
Transportes Escolares	226.125,00
Fichas Escolares 1.º Ciclo	190.050,00
Fichas Escolares 2.º Ciclo	221.486,00
Serviços Auxiliares de Ensino - Componente de Apoio à Família	700.000,00
Construção da Unidade de Saúde de Odivelas	857.823,83
Construção da Unidade de Saúde de Famões	420.000,00
Apoio a Entidades Sociais	575.002,83
Realojamento de População Carenciada	480.614,50
Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas	3.045.097,35
Parques Infantis	410.327,11
Tratamento de Águas Residuais	5.105.000,00
Criação e Preservação de Espaços Verdes	1.164.940,00
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6.036.619,81

No quadro n.º 10 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional.

Estrutura Funcional – PPI

Quadro n.º 10

(euros)

Funções		Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	1.696.655,32
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	37.200,00
subtotal			1.733.855,32
Sociais	2.1.	Educação	4.508.219,75
	2.2.	Saúde	1.278.948,83
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	166.800,00
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	5.020.456,20
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	2.723.098,76
subtotal			13.697.523,54
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	142.929,34
	3.3.	Transportes e Comunicações	4.407.592,57
	3.4.	Comércio e Turismo	640.389,33
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.500,00
subtotal			5.192.411,24
Outras	4.2.	Transferências entre Administrações	219.862,00
subtotal			219.862,00
Total do PPI			20.843.652,10

5.2. Modificações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano em apreço registaram-se 21 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

Modificações Orçamentais

Quadro n.º 11

	Revisões Orçamentais	Alterações Orçamentais
Orçamento da Receita	2	2
Orçamento da Despesa	2	19
Plano Plurianual de Investimento	2	17
Plano de Atividades Municipais	2	18
Total	2	19

5.2.1. Modificações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro n.º 12, assinala-se o reforço relativo à incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2018, no valor de 4.424.744,00 Euros e 1.075.500,00 Euros, na 1.ª e 2.ª Revisão Orçamental, respetivamente. Refira-se que a incorporação foi parcial, correspondendo a 31% do valor global do saldo de gerência, que foi de 17.698.872,09 Euros, conforme documentos de Prestação de Contas aprovados pelo executivo municipal, em 15 de abril de 2019, pelo que ficaram por incorporar 12.198.628,09 Euros.

Os reforços efetuados do lado da Receita de valor superior à totalidade das diminuições implicaram um aumento do valor global do Orçamento Inicial em 5.505.004,00 Euros, ou seja, um crescimento de 5,8%, a que corresponde um total corrigido de 100.740.454,00 Euros.

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

Modificações Orçamentais à Receita

Quadro n.º 12

(euros)

Descrição	Previsões Iniciais		Modificação		Previsões Corrigidas		Δ
	Valor	Peso	Inscrições / Reforços	Diminuições/ Anulações	Valor	Peso	
Impostos Diretos	35.875.980,00	37,7%	0,00	0,00	35.875.980,00	35,6%	0,0%
Impostos Indiretos	2.380.800,00	2,5%	0,00	129.590,50	2.251.209,50	2,2%	-5,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.940.190,00	3,1%	0,00	917.500,00	2.022.690,00	2,0%	-31,2%
Rendimentos da Propriedade	6.770.500,00	7,1%	38.595,73	0,00	6.809.095,73	6,8%	0,6%
Transferências Correntes	22.242.933,00	23,4%	1.047.088,00	437.101,00	22.852.920,00	22,7%	2,7%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.893.803,66	3,0%	4.750,00	130.183,73	2.768.369,93	2,7%	-4,3%
Outras Receitas Correntes	124.300,00	0,1%	0,00	38.000,00	86.300,00	0,1%	-30,6%
Vendas de Bens de Investimento	60,00	0,0%	0,00	0,00	60,00	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	22.006.683,34	23,1%	566.691,50	0,00	22.573.374,84	22,4%	2,6%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,0%	10,00	0,00	110,00	0,0%	10,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	100,00	0,0%	0,00	0,00	100,00	0,0%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	5.500.244,00	0,00	5.500.244,00	5,5%	n.a.
Total	95.235.450,00	100,0%	7.157.379,23	1.652.375,23	100.740.454,00	100,0%	5,8%

5.2.2. Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa, foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 19.285.554,56 Euros, por contrapartida de 13.780.550,56 Euros de diminuições, assistindo-se deste modo a um aumento de 5,8% do valor global do Orçamento de Despesa Municipal, passando dos 95.235.450,00 Euros iniciais, para os 100.740.454,00 Euros corrigidos, conforme se pode constatar no quadro n.º 13.

Modificações Orçamentais à Despesa

Quadro n.º 13

(euros)

Descrição	Dotações Iniciais		Modificação		Dotações Corrigidas		Δ
	Valor	Peso	+	-	Valor	Peso	
Despesas com o Pessoal	27.375.600,00	28,7%	2.118.092,38	1.691.615,90	27.802.076,48	27,6%	1,6%
Aquisição de Bens e Serviços	30.347.146,86	31,9%	5.769.793,18	3.744.656,60	32.372.283,44	32,1%	6,7%
Juros e Outros Encargos	356.840,74	0,4%	3.588,50	433,37	359.995,87	0,4%	0,9%
Transferências Correntes	7.452.239,69	7,8%	711.023,30	946.512,71	7.216.750,28	7,2%	-3,2%
Outras Despesas Correntes	507.272,90	0,5%	329.687,59	1.712,90	835.247,59	0,8%	64,7%
Aquisição de Bens de Capital	20.623.790,10	21,7%	9.117.930,70	7.047.935,33	22.693.785,47	22,5%	10,0%
Transferências de Capital	5.158.697,71	5,4%	148.938,91	347.683,75	4.959.952,87	4,9%	-3,9%
Ativos Financeiros	219.862,00	0,2%	0,00	0,00	219.862,00	0,2%	0,0%
Passivos Financeiros	3.194.000,00	3,4%	1.086.500,00	0,00	4.280.500,00	4,2%	34,0%
Total	95.235.450,00	100,0%	19.285.554,56	13.780.550,56	100.740.454,00	100,0%	5,8%

5.2.3. Modificações às GOP's

A análise do quadro n.º 14 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2019.

Modificações Orçamentais às GOP's

Quadro n.º 14

(euros)

Funções	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Modificações Orçamentais
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração	13.367.508,77	15.612.551,61	2.245.042,84
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.296.903,56	1.147.475,88	-149.427,68
	subtotal	14.664.412,33	16.760.027,49	2.095.615,16
Sociais	2.1. Educação	11.291.256,49	12.254.168,22	962.911,73
	2.2. Saúde	1.302.003,16	662.633,77	-639.369,39
	2.3. Segurança e Ação Sociais	929.548,92	1.085.097,65	155.548,73
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	13.897.351,18	14.145.482,95	248.131,77
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	6.036.619,81	6.236.926,20	200.306,39
	subtotal	33.456.779,56	34.384.308,79	927.529,23
Económicas	3.2. Indústria e Energia	2.697.697,83	3.081.984,53	384.286,70
	3.3. Transportes e Comunicações	6.454.227,78	6.898.044,41	443.816,63
	3.4. Comércio e Turismo	731.656,05	482.888,26	-248.767,79
	3.5. Outras Funções Económicas	66.364,40	107.488,36	41.123,96
	subtotal	9.949.946,06	10.570.405,56	620.459,50
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	3.552.766,98	4.641.995,87	1.089.228,89
	4.2. Transferências entre Administrações	5.646.082,22	5.648.832,22	2.750,00
	4.3. Diversas não Especificadas	552.462,85	1.243.684,07	691.221,22
	subtotal	9.751.312,05	11.534.512,16	1.783.200,11
Total das GOP's		67.822.450,00	73.249.254,00	5.426.804,00

Deste modo verificou-se que das dotações iniciais para as corrigidas, um aumento na ordem de 5,4 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 8,0%.

5.2.4. Modificações ao PPI

Modificações Orçamentais ao PPI

Quadro N.º 15

(euros)

Funções	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Modificações Orçamentais
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.696.655,32	2.808.869,29	1.112.213,97
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	37.200,00	38.228,43	1.028,43
	subtotal	1.733.855,32	2.847.097,72	1.113.242,40
Sociais	2.1. Educação	4.508.219,75	5.656.345,18	1.148.125,43
	2.2. Saúde	1.278.948,83	608.548,77	-670.400,06
	2.3. Segurança e Ação Sociais	166.800,00	217.320,00	50.520,00
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	5.020.456,20	5.003.424,85	-17.031,35
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	2.723.098,76	3.027.606,25	304.507,49
	subtotal	13.697.523,54	14.513.245,05	815.721,51

Económicas	3.2.	Indústria e Energia	142.929,34	140.574,68	-2.354,66
	3.3.	Transportes e Comunicações	4.407.592,57	4.818.314,04	410.721,47
	3.4.	Comércio e Turismo	640.389,33	374.038,98	-266.350,35
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.500,00	515,00	-985,00
subtotal			5.192.411,24	5.333.442,70	141.031,46
Outras	4.2.	Transferências entre Administrações	219.862,00	219.862,00	0,00
subtotal			219.862,00	219.862,00	0,00
Total do PPI			20.843.652,10	22.913.647,47	2.069.995,37

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, um aumento na ordem de 2,0 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 9,9 %.

5.3. Estrutura da Receita

Neste ponto pretende-se analisar a estrutura da receita por classificação económica no ano de 2019 e a sua evolução comparada.

Nunca será demais lembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

5.3.1. Execução da Receita

O Município de Odivelas registou em 2019 uma taxa global de cobrança de 79,6%, para a qual concorre a execução de 107,2% ao nível das receitas correntes e de 9,6% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança do valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo à ação judicial instaurada contra o Estado Português e que visa ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”. Assim, caso esta verba não estivesse prevista a taxa de execução das receitas de capital seria de 97,3%. É ainda relevante referir, que se contabilizarmos o Saldo de Gerência Anterior como receita cobrada, a taxa de execução global eleva-se para 85,0%.

O quadro n.º 16 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 97,2%, pesando as receitas de natureza de capital e outras os restantes 2,8% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 48,1% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 33,0%, na estrutura da receita.

Execução da Receita

Quadro n.º 16

(euros)

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso do Capítulo
Impostos Diretos	35.875.980,00	38.523.968,34	107,4%	48,1%
Impostos Indiretos	2.251.209,50	2.353.452,31	104,5%	2,9%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.022.690,00	2.084.859,92	103,1%	2,6%
Rendimentos de Propriedade	6.809.095,73	7.752.850,24	113,9%	9,7%
Transferências Correntes	22.852.920,00	24.288.930,72	106,3%	30,3%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.768.369,93	2.692.639,29	97,3%	3,4%
Outras Receitas Correntes	86.300,00	197.380,29	228,7%	0,2%
Correntes	72.666.565,16	77.894.081,11	107,2%	97,2%
Venda de Bens de Investimento	60,00	0,00	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	22.573.374,84	2.163.018,65	9,6%	2,7%
Outras Receitas de Capital	110,00	0,00	0,0%	0,0%
Capital	22.573.544,84	2.163.018,65	9,6%	2,7%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	100,00	103.375,35	103375,4%	0,1%
Saldo da Gerência Anterior	5.500.244,00	0,00	0,0%	0,0%
Outras Receitas	5.500.344,00	103.375,35	1,9%	0,1%
Total	100.740.454,00	80.160.475,11	79,6%	100,0%

5.3.1.1. Impostos Diretos

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 17.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2019, foram aprovados na 21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 31 de outubro de 2018 e deliberados na 19.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 6 de dezembro de 2018.

Realce para a elevada taxa de execução de impostos diretos que atingiu os 107,4%, ultrapassando deste modo as previsões de cobrança, (realizadas de acordo com a regra previsional estabelecida no ponto 3.3.1 do POCAL e que refere que as importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração), com especial relevância para o IMT e o IUC, que alcançaram uma taxa de execução, de 135,1% e 103,2%, respetivamente. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram taxas de execução superiores às expectativas de arrecadação, situação que é ainda mais relevante se atendermos ao peso dos Impostos Diretos na estrutura da receita do Município.

Impostos Diretos

Quadro n.º 17

(euros)

Designação	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Grau De Execução
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	21.618.000,00	20.585.005,75	95,2%
Imposto Único de Circulação (IUC)	3.347.500,00	3.455.486,56	103,2%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	9.242.250,00	12.487.853,28	135,1%
Derrama	1.653.000,00	1.914.298,78	115,8%
Impostos Abolidos	30,00	41.307,50	137691,7%
<i>Contribuição Autárquica (CA)</i>	<i>10,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0%</i>
<i>Imposto Municipal de SISA</i>	<i>10,00</i>	<i>41.307,50</i>	<i>413075,0%</i>
<i>Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)</i>	<i>10,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0%</i>
Impostos Diretos Diversos	15.200,00	40.016,47	263,3%
Total	35.875.980,00	38.523.968,34	107,4%

5.3.2. Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2019, com igual período dos anos de 2017 e 2018. O quadro n.º 18 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2017-2019.

Da análise verifica-se que, de 2017 para 2018, a receita cobrada variou positivamente em 8,2%, sendo que de 2018 para 2019 a variação voltou a ser positiva, desta feita em de 2,6 p.p.. Em termos nominais, de 2017 para o ano de 2018, a receita arrecada cresceu cerca de 5,9 milhões de euros, sendo que de 2018 para 2019, voltou-se a assistir a um crescimento na arrecadação de receita, com um resultado em 2019 superior em cerca de 2,0 milhões de euros.

Evolução da Receita

Quadro n.º 18

(euros)

Receitas	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução
2017			
Receitas Correntes	68.421.274,65	71.489.092,02	104,5%
Receitas de Capital	20.398.812,48	725.038,27	3,6%
Outras Receitas	6.663.177,87	26.608,82	0,4%
Total	95.483.265,00	72.240.739,11	75,7%
2018			
Receitas Correntes	67.200.017,40	75.588.696,68	112,5%
Receitas de Capital	21.214.322,60	2.533.114,63	11,9%
Outras Receitas	4.500.010,00	26.207,91	0,6%
Total	92.914.350,00	78.148.019,22	84,1%
2019			
Receitas Correntes	72.666.565,16	77.894.081,11	107,2%
Receitas de Capital	22.573.544,84	2.163.018,65	9,6%
Outras Receitas	5.500.344,00	103.375,35	1,9%
Total	100.740.454,00	80.160.475,11	79,6%

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2018 para 2019, as receitas correntes registaram um acréscimo, de 3,0% e as receitas de capital um decréscimo de 14,6%, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 18.

No quadro abaixo é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes o maior acréscimo registou-se no capítulo das Transferências, com um crescimento de 10,5%, o que corresponde nominalmente a um aumento de cerca de 2,3 milhões de euros, na sua grande parte justificado pelos valores relativos à Transferência de Competências para os Municípios no âmbito da Educação (Pessoal Não Docente).

Destaque também para a participação do Município nos impostos do Estado, nos termos da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (LOE 2019 - Lei do Orçamento de Estado

2019), que obteve um incremento de 7,8%, face a 2018, totalizando 17.104.324,00 Euros.

No ano em análise verificou-se, um acréscimo residual da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 0,1%, em comparação com igual período do ano anterior.

Assim, globalmente e em termos evolutivos a receita executada mantém uma tendência de crescimento, atingindo em 2019 um valor acima dos 80,1 milhões de euros. Se a este valor cobrado somarmos o valor incorporado do saldo da gerência anterior o total executado ascenderia a 85,6 milhões de euros.

Evolução da Estrutura da Receita

Quadro n.º 19

(euros)

Receitas	2017	Peso	2018		2019		Δ 2018- 2019
	Execução		Execução	Peso	Execução	Peso	
Impostos Diretos	32.574.365,84	45,1%	37.794.520,78	48,4%	38.523.968,34	48,1%	1,9%
Impostos Indiretos	2.076.839,27	2,9%	2.690.439,73	3,4%	2.353.452,31	2,9%	-12,5%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.148.487,86	4,4%	2.434.284,53	3,1%	2.084.859,92	2,6%	-14,4%
Rendimentos de Propriedade	6.651.232,69	9,2%	7.291.950,11	9,3%	7.752.850,24	9,7%	6,3%
Transferências Correntes	21.274.535,25	29,4%	21.986.300,37	28,1%	24.288.930,72	30,3%	10,5%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.093.008,50	2,9%	2.741.878,18	3,5%	2.692.639,29	3,4%	-1,8%
Outras Receitas Correntes	3.670.622,61	5,1%	649.322,98	0,8%	197.380,29	0,2%	-69,6%
Correntes	71.489.092,02	99,0%	75.588.696,68	96,7%	77.894.081,11	97,2%	3,0%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Transferências de Capital	725.038,27	1,0%	2.404.326,86	3,1%	2.163.018,65	2,7%	-10,0%
Passivos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	128.787,77	0,2%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	725.038,27	1,0%	2.533.114,63	3,2%	2.163.018,65	2,7%	-14,6%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	26.608,82	0,0%	26.207,91	0,0%	103.375,35	0,1%	294,4%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	26.608,82	0,0%	26.207,91	0,0%	103.375,35	0,1%	294,4%
Total	72.240.739,11	100,0%	78.148.019,22	100,0%	80.160.475,11	100,0%	2,6%

5.3.2.1. Evolução dos Impostos Diretos

No quadro n.º 20 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2017 a 2019 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Evolução dos Impostos Diretos

Quadro n.º 20

(euros)

Designação	2017	2018	2019	Variação 2018-2019	
				Valor	%
IMI	19.498.756,76	20.527.651,20	20.585.005,75	57.354,55	0,3%
IUC	3.173.036,88	3.330.918,06	3.455.486,56	124.568,50	3,7%
IMT	8.460.825,82	12.339.319,34	12.487.853,28	148.533,94	1,2%
Derrama	1.425.731,85	1.573.850,83	1.914.298,78	340.447,95	21,6%
Impostos Abolidos	0,00	0,00	41.307,50	41.307,50	n.a.
CA	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
SISA	0,00	0,00	41.307,50	41.307,50	n.a.
IMV	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Impostos Diretos Diversos	16.014,53	22.781,35	40.016,47	17.235,12	75,7%
Total	32.574.365,84	37.794.520,78	38.523.968,34	729.447,56	1,9%

Os Impostos Diretos apresentaram um crescimento moderado, atendendo ao facto dos valores de 2019 serem superiores aos de 2018 em 729,4 mil euros. Este capítulo, continua a ser o de maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 48,1% do total arrecadado no ano.

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro nº 20, um aumento pouco significativo na cobrança da generalidade das rubricas de Impostos Diretos, com exceção para a Derrama que registou um aumento de cerca de 340 mil euros, ou seja, um crescimento de 21,6%, face a 2018.

5.4. Estrutura da Despesa

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2019 e a sua evolução comparada.

5.4.1. Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 71,6%.

Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 79,7% e as despesas de capital com uma execução de 54,6%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem de 1 m.e. por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 85,6% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida alcançou os 97,4% (compromissos/cabimentos), e a execução financeira alcançou os 85,8% (pagamentos/compromissos).

Saliente-se o facto de existirem cerca de 11,9 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

O agrupamento das Despesas com o Pessoal foi o mais representativo do total dos agrupamentos da despesa, tendo uma execução de cerca de 25,4 milhões de euros.

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 9,1 milhões de euros, ou seja, 12,8% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Execução da Despesa

Quadro n.º 21

(euros)

Despesas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Grau. Ex. Orç.
Despesas com o Pessoal	27.435.300,00	25.774.974,60	25.558.877,72	25.417.455,21	25.417.455,21	92,6%
Aquisição de Bens e Serviços	32.372.283,44	28.178.545,23	27.924.570,10	22.379.824,60	21.781.184,38	67,3%
Juros e Outros Encargos	359.995,87	276.708,24	276.708,24	276.708,24	276.708,24	76,9%
Transferências Correntes	7.216.750,28	6.491.718,63	6.286.928,62	6.278.174,00	6.255.063,66	86,7%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outras Despesas Correntes	835.247,59	612.839,82	612.839,82	612.789,82	612.739,82	73,4%
Correntes	68.219.577,18	61.334.786,52	60.659.924,50	54.964.951,87	54.343.151,31	79,7%
Aquisição de Bens de Capital	22.693.785,47	15.664.535,96	14.754.542,41	9.630.209,36	9.198.039,56	40,5%
Transferências de Capital	4.959.952,87	4.361.173,25	4.096.893,16	4.088.507,71	4.068.743,36	82,0%
Ativos Financeiros	219.862,00	219.862,00	219.862,00	219.862,00	219.862,00	100,0%
Passivos Financeiros	4.280.500,00	4.279.582,95	4.279.582,95	4.279.582,95	4.279.582,95	100,0%
Outras Despesas de Capital	366.776,48	366.476,48	0,00	0,00	0,00	0,0%
Capital	32.520.876,82	24.891.630,64	23.350.880,52	18.218.162,02	17.766.227,87	54,6%
Total	100.740.454,00	86.226.417,16	84.010.805,02	73.183.113,89	72.109.379,18	71,6%

5.4.2. Evolução da Despesa

Da análise do quadro n.º 22 registo para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2019 ser de 71,6 pontos percentuais, ou seja, 3,6 % inferior quando comparada à alcançada no exercício de 2018, ainda que em termos nominais se tenham pago mais cerca de 2,2 milhões de euros.

Num total de orçamento superior em cerca de 7,8 m.e., relativamente ao ano de 2018, o que representa um crescimento de 8,4%, assistiu-se, ainda por comparação com o mesmo ano, a um ligeiro crescimento do total cabimentado em 4,7% e um crescimento do comprometido em 5,8%.

Relativamente a pagamentos o Município de Odivelas teve capacidade de tesouraria para liquidar cerca de 72,1 m.e..

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 65,5% do total executado no ano de 2019. Realce ainda para o serviço da dívida bancária (juros e

amortizações) que atingiu o valor de 4,5 milhões de euros, representando desta forma 6,3% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 10,3 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital), sendo que dentro destas destaca-se um valor de cerca de 5,1 milhões de euros, relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia do Concelho, representando desta forma 7,1% do total pago.

Evolução da Despesa

Quadro n.º 22

(euros)

Despesas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.
2017					
Despesas Correntes	64.319.497,04	56.384.817,22	55.960.435,91	51.496.317,40	80,1%
Despesas de Capital	31.163.767,96	24.636.540,59	23.723.797,89	18.026.037,87	57,8%
Total	95.483.265,00	81.021.357,81	79.684.233,80	69.522.355,27	72,8%
2018					
Despesas Correntes	63.821.626,36	56.897.175,61	56.042.261,50	51.584.221,09	80,8%
Despesas de Capital	29.092.723,64	25.474.328,17	23.378.226,30	18.241.337,75	62,7%
Total	92.914.350,00	82.371.503,78	79.420.487,80	69.825.558,84	75,2%
2019					
Despesas Correntes	68.219.577,18	61.334.786,52	60.659.924,50	54.343.151,31	79,7%
Despesas de Capital	32.520.876,82	24.891.630,64	23.350.880,52	17.766.227,87	54,6%
Total	100.740.454,00	86.226.417,16	84.010.805,02	72.109.379,18	71,6%

É ainda de referir que para Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2019, cerca de 2,9 m.e., valor semelhante ao executado em 2018. Dentro destas, destaque para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV), para onde foi transferido, em 2019, a título de apoio à atividade e ao investimento um montante de aproximadamente 874 mil euros.

Em termos globais foram executados em 2019, 72.109.379,18 Euros, registando-se assim um acréscimo de 3,3% relativamente a 2018.

Do total de despesa paga, 54.343.151,31 Euros foram de natureza corrente e os restantes 17.766.227,87 Euros foram de natureza de capital, obtendo-se deste modo uma variação positiva, face a 2018 de 5,3% nas despesas correntes e um decrescimento nas despesas de capital de 2,6%.

Realce, para o montante apurado no agrupamento Ativos Financeiros, que se deve integralmente à participação financeira do Município de Odivelas no Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Evolução da Estrutura da Despesa

Quadro n.º 23

(euros)

Despesas	2017		2018		2019		Variação 2018-2019
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	22.791.022,80	32,6%	23.403.270,10	33,5%	25.417.455,21	35,2%	8,6%
Aquisição de Bens e Serviços	23.945.241,12	34,3%	22.615.110,19	32,4%	21.781.184,38	30,2%	-3,7%
Juros e Outros Encargos	52.275,82	0,1%	635.944,58	0,9%	276.708,24	0,4%	-56,5%
Transferências Correntes	4.310.625,78	6,2%	4.592.003,70	6,6%	6.255.063,66	8,7%	36,2%
Outras Despesas Correntes	397.151,88	0,6%	337.892,52	0,5%	612.739,82	0,8%	81,3%
Correntes	51.496.317,40	73,7%	51.584.221,09	73,9%	54.343.151,31	75,4%	5,3%
Aquisição de Bens de Capital	8.949.011,92	12,8%	10.345.859,15	14,8%	9.198.039,56	12,8%	-11,1%
Transferências de Capital	4.300.491,99	6,2%	4.185.709,82	6,0%	4.068.743,36	5,6%	-2,8%
Ativos Financeiros	467.264,20	0,7%	329.793,00	0,5%	219.862,00	0,3%	-33,3%
Passivos Financeiros	4.309.269,76	6,2%	3.379.975,78	4,8%	4.279.582,95	5,9%	26,6%
Capital	18.026.037,87	25,8%	18.241.337,75	26,1%	17.766.227,87	24,6%	-2,6%
Total	69.522.355,27	99,6%	69.825.558,84	100,0%	72.109.379,18	100,0%	3,3%

O FAM foi instituído pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho e pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, tratando-se de um mecanismo de recuperação financeira dos municípios portugueses, mediante a implementação de medidas de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e, subsidiariamente de assistência financeira.

É um Fundo constituído em partes iguais pelo Estado e pela totalidade dos municípios portugueses, através de um capital social de 650 m.e., visando a recuperação financeira dos municípios em situação de desequilíbrio financeiro, através da implementação de programas de ajustamento municipal.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 75,4% do total pago e as de Capital os restantes 24,6%.

Destaque para a Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços com um peso na estrutura da despesa de 35,2% e 30,2%, respetivamente, seguindo-se a Aquisição de Bens de Capital com 12,8%.

Globalmente, verificou-se um aumento na ordem dos 2,2 milhões de euros do total executado, passando de 69.825.558,84 Euros em 2018 para os 72.109.379,18 Euros em 2019.

5.4.3. Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2019.

Procedendo à análise do quadro n.º 24, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 37,8% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor de cerca de 3,5 milhões de euros.

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima de 2,7 milhões de euros, representando desta forma 30,0% do investimento autárquico.

Aquisição de Bens de Capital

Quadro n.º 24

(euros)

Investimentos	Execução 2019	Peso
Terrenos	0,00	0,0%
Habitações	155.655,31	1,7%
<i>Reparação e Beneficiação</i>	155.655,31	1,7%
Edifícios	4.680.363,06	50,9%
<i>Instalações de Serviços</i>	141.782,47	1,5%
<i>Instalações Desportivas e Recreativas</i>	763.743,74	8,3%
<i>Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária</i>	40.922,10	0,4%
<i>Creches</i>	100.551,52	1,1%
<i>Escolas</i>	3.558.741,76	38,7%
<i>Lares de Terceira Idade</i>	2.838,82	0,0%
<i>Outros</i>	71.782,65	0,8%
Construções Diversas	2.761.825,61	30,0%
<i>Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares</i>	1.664.193,94	18,1%
<i>Iluminação Pública</i>	16.307,94	0,2%
<i>Parques e Jardins</i>	277.790,45	3,0%
<i>Instalações Desportivas e Recreativas</i>	80.837,37	0,9%
<i>Sinalização e Trânsito</i>	113.007,77	1,2%
<i>Cemitérios</i>	5.188,00	0,1%
<i>Outros</i>	604.500,14	6,6%
Material de Transporte	267.894,00	2,9%
<i>Veículos Ligeiros</i>	0,00	0,0%
<i>Veículos Pesados</i>	267.894,00	2,9%
Equipamento Informático	257.707,36	2,8%
Software Informático	44.504,23	0,5%
Equipamento Administrativo	124.089,56	1,3%
Equipamento Básico	535.977,77	5,8%
Ferramentas e Utensílios	2.595,94	0,0%
Investimentos Incorpóreos	199.324,10	2,2%
Bens de Domínio Público	168.102,62	1,8%
Total	9.198.039,56	100,0%

Realce ainda, para a alínea Instalações Desportivas e Recreativas com um total pago de cerca de 763 mil euros, que englobam entre outros, os valores referentes à Reabilitação da Quinta Espírito Santo (534 mil euros) e às Piscinas Municipais (242 mil euros).

Em termos globais em 2019 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor de 9,2 m.e., montante esse que veio somar aos 10,3 m.e. investidos em 2018.

5.5. Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2019 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

5.5.1. Execução das Grandes Opções do Plano – GOP's

O quadro n.º 25 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 79,8% e o PPI os restantes 20,2%, do total do executado em Grandes Opções do Plano.

No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas em GOP's, o PAM realizou 74,0%, e o PPI 41,1%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 63,7%.

Execução das Grandes Opções do Plano (GOP's)

Quadro n.º 25

(euros)

Descrição	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.	Peso
Plano Plurianual de Investimentos - PPI	22.913.647,47	15.884.397,96	14.974.404,41	9.417.901,56	41,1%	20,2%
Plano de Atividades Municipais - PAM	50.335.606,53	44.559.533,36	43.470.011,65	37.266.754,17	74,0%	79,8%
GOP's	73.249.254,00	60.443.931,32	58.444.416,06	46.684.655,73	63,7%	100,0%

5.5.2. Evolução das Grandes Opções do Plano – GOP's

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 26 verifica-se um crescimento negativo no grau de execução orçamental, uma vez que em 2018 se atingiu os 69,7%, ao passo que em 2019 este indicador fixou-se nos 63,7%.

Evolução das GOP's

Quadro n.º 26

(euros)

Descrição	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.
2017					
PPI	22.024.142,49	15.799.359,14	15.079.363,30	9.438.735,92	42,9%
PAM	48.273.650,13	41.822.399,56	41.338.764,93	36.858.810,05	76,4%
GOP'S	70.297.792,62	57.621.758,70	56.418.128,23	46.297.545,97	65,9%
2018					
PPI	21.068.541,61	17.623.542,91	15.769.297,64	10.675.652,15	50,7%
PAM	45.508.155,26	41.029.837,62	40.225.005,43	35.733.404,42	78,5%
GOP'S	66.576.696,87	58.653.380,53	55.994.303,07	46.409.056,57	69,7%
2019					
PPI	22.913.647,47	15.884.397,96	14.974.404,41	9.417.901,56	41,1%
PAM	50.335.606,53	44.559.533,36	43.470.011,65	37.266.754,17	74,0%
GOP'S	73.249.254,00	60.443.931,32	58.444.416,06	46.684.655,73	63,7%

5.5.3. Estrutura Funcional das GOP's

O ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), na sua atual redação, define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

5.5.3.1. Execução das GOP's por Funções

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 27, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura: “Sociais” (45,1%), “Outras” (22,7%), “Gerais” (21,4%), e “Económicas” (10,8%).

Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: “Outras” (91,8%), “Sociais” (61,2%), “Gerais” (59,7%) e por último as “Económicas” (47,8%).

Execução das GOP's por Funções

Quadro n.º 27

(euros)

Funções	Designação	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Pagamentos	Grau Ex. Orç.	Peso
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	15.612.551,61	12.601.191,03	12.427.435,73	9.057.386,37	58,0%	19,4%
	1.1.1. Administração Geral	15.612.551,61	12.601.191,03	12.427.435,73	9.057.386,37	58,0%	19,4%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.147.475,88	1.082.106,73	973.400,52	943.200,07	82,2%	2,0%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.147.475,88	1.082.106,73	973.400,52	943.200,07	82,2%	2,0%
	subtotal	16.760.027,49	13.683.297,76	13.400.836,25	10.000.586,44	59,7%	21,4%
Sociais	2.1. Educação	12.254.168,22	10.600.329,50	10.082.433,12	8.967.487,61	73,2%	19,2%
	2.1.1. Ensino não Superior	10.687.028,60	9.106.419,16	8.706.967,87	7.691.372,36	72,0%	16,5%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	1.567.139,62	1.493.910,34	1.375.465,25	1.276.115,25	81,4%	2,7%
	2.2. Saúde	662.633,77	432.717,32	432.717,32	120.161,62	18,1%	0,3%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	662.633,77	432.717,32	432.717,32	120.161,62	18,1%	0,3%
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.085.097,65	533.167,87	377.237,24	342.401,96	31,6%	0,7%
	2.3.2. Ação Social	1.085.097,65	533.167,87	377.237,24	342.401,96	31,6%	0,7%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	14.145.482,95	11.122.322,88	10.797.064,79	8.033.189,79	56,8%	17,2%
	2.4.1. Habitação	1.794.534,15	1.455.931,78	1.376.710,56	717.635,70	40,0%	1,5%
	2.4.2. Ordenamento do Território	3.470.048,86	2.307.928,87	2.110.525,45	1.178.247,36	34,0%	2,5%
	2.4.3. Saneamento	5.143.595,73	5.051.860,02	5.051.860,02	4.707.773,30	91,5%	10,1%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	3.737.304,21	2.306.602,21	2.257.968,76	1.429.533,43	38,3%	3,1%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6.236.926,20	4.501.307,26	4.316.376,46	3.580.888,61	57,4%	7,7%
	2.5.1. Cultura	2.640.556,13	1.875.197,80	1.856.011,60	1.543.349,58	58,4%	3,3%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	3.596.370,07	2.626.109,46	2.460.364,86	2.037.539,03	56,7%	4,4%
	subtotal	34.384.308,79	27.189.844,83	26.005.828,93	21.044.129,59	61,2%	45,1%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	3.081.984,53	2.941.363,79	2.941.363,79	1.878.365,96	60,9%	4,0%
	3.2.1. Iluminação Pública	3.081.984,53	2.941.363,79	2.941.363,79	1.878.365,96	60,9%	4,0%
	3.3. Transportes e Comunicações	6.898.044,41	5.239.314,31	5.151.544,39	3.062.181,70	44,4%	6,6%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	6.898.044,41	5.239.314,31	5.151.544,39	3.062.181,70	44,4%	6,6%
	3.4. Comércio e Turismo	482.888,26	338.074,74	333.083,29	90.310,71	18,7%	0,2%
	3.4.1. Mercados e Feiras	336.006,06	286.767,88	286.767,88	45.642,00	13,6%	0,1%
	3.4.2. Turismo	146.882,20	51.306,86	46.315,41	44.668,71	30,4%	0,1%
	3.5. Outras Funções Económicas	107.488,36	97.171,84	23.371,84	22.638,76	21,1%	0,0%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	107.488,36	97.171,84	23.371,84	22.638,76	21,1%	0,0%
	subtotal	10.570.405,56	8.615.924,68	8.449.363,31	5.053.497,13	47,8%	10,8%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	4.641.995,87	4.557.105,54	4.557.105,54	4.557.105,54	98,2%	9,8%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	4.584.388,50	4.549.366,10	4.549.366,10	4.549.366,10	99,2%	9,7%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	57.607,37	7.739,44	7.739,44	7.739,44	13,4%	0,0%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.648.832,22	5.401.984,99	5.401.984,99	5.401.984,99	95,6%	11,6%
	4.2.1. Freguesias	5.372.870,22	5.133.350,06	5.133.350,06	5.133.350,06	95,5%	11,0%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	275.962,00	268.634,93	268.634,93	268.634,93	97,3%	0,6%
	4.3. Diversas não Especificadas	1.243.684,07	995.773,52	629.297,04	627.352,04	50,4%	1,3%
	subtotal	11.534.512,16	10.954.864,05	10.588.387,57	10.586.442,57	91,8%	22,7%
Total GOP's		73.249.254,00	60.443.931,32	58.444.416,06	46.684.655,73	63,7%	100,0%

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

Funções Sociais

As Funções Sociais obtiveram um grau de execução nas GOP's 2019 de 61,2%.

Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. *Educação* que representou 42,6% do total realizado em Funções Sociais, a que corresponde uma realização na ordem dos 8,9 m.e., valor que se eleva para 10,0 m.e. se levarmos em linha de conta os compromissos assumidos. Estes valores referem-se, essencialmente, a valores liquidados no âmbito de Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (2,1 m.e.), à Remodelação e Ampliação da Escola Básica dos Castanheiros em Caneças (1,4 m.e.), Refeitórios Escolares EB1/JI (2,2 m.e.) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (680 mil euros). Relativamente à Ação Social Escolar, realce para os valores despendidos referentes as Fichas Escolares 1.º e 2.º ciclo (534 mil euros), Transportes Escolares (197 mil euros) e a Componente de Apoio à Família (586 mil euros).

Na função Ação Social, realce para um conjunto de apoios a entidades sociais que somaram um total realizado de 342 mil euros. Dentro destas, destaque para a iniciativa Passeio Sénior (83 mil euros) e PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas - Eixo Social, que realizou cerca de 122 mil euros.

Na subfunção Habitação (2.4.1.), relevo para os valores despendidos com o Realojamento PER Fase II (107 mil euros), o Realojamento de População Carenciada (392 mil euros). No caso da subfunção Ordenamento do Território (2.4.2.), evidência para a Execução Coerciva de Obras na Urbanização das Colinas do Cruzeiro, em Odivelas - Alvará n.º 1/2001 (331 mil euros), a Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho (254 mil euros) e em Parques Infantis no Concelho (365 mil euros).

Na subfunção Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, que entre a dívida transitada e consumos em 2019, somam um valor a rondar os 4,7 milhões de euros, que corresponde a 10,1% do total executado em GOP's.

Relativamente, à subfunção Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza (2.4.6.), o destaque será para os montantes relativos à Criação e Preservação de

Espaços Verdes e Urbanos que somam no seu conjunto um valor de 632 mil euros e para Limpeza Urbana, com um valor de 374 mil euros.

No código 2.5.1. Cultura, que obteve uma execução orçamental de cerca de 1,5 m.e., há a destacar os valores relativos ao Centro Cultural da Malaposta (348 mil euros), a Intervenção no Túmulo Dom Dinis (180 mil euros), a Reabilitação da Quinta Espírito Santo (484 mil euros) e por último o Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo com o valor 243 mil euros, respeitante ao acordo de cedência da sua utilização celebrado com o Ministério da Defesa.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 56,7%, relevo para os trabalhos diversos em Equipamento Desportivo (260 mil euros) para o equipamento Pavilhão Multiusos de Odivelas (261 mil euros), para o equipamento Piscinas Municipais (423 mil euros) e para a Dinamização de Iniciativas Desportivas (179 mil euros). É de referir, também, as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino - Pavilhões (140 mil euros) e o PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas - Eixo Desporto (86 mil euros).

Outras Funções

As Outras Funções apresentam uma taxa de execução de 91,8% e um peso na estrutura das GOP's de 22,7%.

As relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2019 cerca de 4,5 milhões de euros.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito dos Acordos de Execução 2019, que totalizaram, aproximadamente 5,1 milhões de euros.

Funções Gerais

De âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 59,7%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado e os encargos diversos de estrutura, concretamente os valores executados com a conservação e beneficiação de instalações municipais (420 mil euros), o consumo de água (1,4 m.e.), eletricidade (900 mil euros) a locação de

edifícios (793 mil euros), a vigilância e segurança (908 mil euros), as comunicações de voz e dados (120 mil euros), a limpeza e higiene (734 mil euros), as viaturas municipais (718 mil euros) e a implementação e utilização de tecnologias de informação (474 mil euros).

De salientar também a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 82,2%, obtido, na sua maior parte, pelo apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (943 mil euros).

Funções Económicas

Destaque para os valores despendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,8 m.e.), e na beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (1,6 m.e.).

Relevo também para um montante de cerca de 1,079 m.e. relativo ao acordo de Mobilidade da AML.

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 47,8%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 10,8%.

5.5.3.2. Evolução das GOP's por Funções

Em termos evolutivos, de 2018 para 2019, decorre da análise ao quadro n.º 28, que as Funções Sociais, continuam a ser as que mais absorvem os recursos municipais, com um total executado de 21 m.e..

Refira-se ainda, que globalmente em 2019, executaram-se nas Grandes Opções do Plano mais 275 mil euros, comparativamente a 2018, o que representa um acréscimo de 0,6% no total realizado. Se a comparação for efetuada com o exercício de 2017, verifica-se que se executaram cerca de mais 387 mil euros, que se traduz num crescimento de 0,8%.

Evolução das GOP's por Funções

Quadro n.º 28
(euros)

Funções	Designação	Execução			Variação 2018-2019	
		2017	2018	2019	VALOR	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	11.103.555,71	9.102.007,86	9.057.386,37	-44.621,49	-0,5%
	1.1.1. Administração Geral	11.103.555,71	9.102.007,86	9.057.386,37	-44.621,49	-0,5%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.037.088,69	1.041.170,25	943.200,07	-97.970,18	-9,4%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.037.088,69	1.041.170,25	943.200,07	-97.970,18	-9,4%
	subtotal	12.140.644,40	10.143.178,11	10.000.586,44	-142.591,67	-1,4%
Sociais	2.1. Educação	5.773.340,07	8.948.293,56	8.967.487,61	19.194,05	0,2%
	2.1.1. Ensino não Superior	4.677.729,19	7.576.375,60	7.691.372,36	114.996,76	1,5%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	1.095.610,88	1.371.917,96	1.276.115,25	-95.802,71	-7,0%
	2.2. Saúde	69.170,97	1.667.934,75	120.161,62	-1.547.773,13	-92,8%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	69.170,97	1.667.934,75	120.161,62	-1.547.773,13	-92,8%
	2.3. Segurança e Ação Sociais	398.361,73	246.556,78	342.401,96	-95.845,18	-38,9%
	2.3.2. Ação Social	398.361,73	246.556,78	342.401,96	-95.845,18	-38,9%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	10.644.164,09	8.985.599,49	8.033.189,79	-952.409,70	-10,6%
	2.4.1. Habitação	934.345,21	1.026.064,49	717.635,70	-308.428,79	-30,1%
	2.4.2. Ordenamento do Território	1.812.595,87	1.250.370,14	1.178.247,36	-72.122,78	-5,8%
	2.4.3. Saneamento	5.958.646,11	5.089.919,86	4.707.773,30	-382.146,56	-7,5%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	1.938.576,90	1.619.245,00	1.429.533,43	-189.711,57	-11,7%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.618.068,49	3.194.678,59	3.580.888,61	386.210,02	12,1%
	2.5.1. Cultura	607.358,13	435.468,36	1.543.349,58	1.107.881,22	254,4%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	2.010.710,36	2.759.210,23	2.037.539,03	-721.671,20	-26,2%
	subtotal	19.503.105,35	23.043.063,17	21.044.129,59	-1.998.933,58	-8,7%
Económicas	3.2. Indústria e Energia	1.822.759,89	1.740.241,68	1.878.365,96	138.124,28	7,9%
	3.2.1. Iluminação Pública	1.822.759,89	1.740.241,68	1.878.365,96	138.124,28	7,9%
	3.3. Transportes e Comunicações	1.864.488,75	1.552.479,17	3.062.181,70	1.509.702,53	97,2%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.864.488,75	1.552.479,17	3.062.181,70	1.509.702,53	97,2%
	3.4. Comércio e Turismo	640.651,46	109.135,43	90.310,71	-18.824,72	-17,2%
	3.4.1. Mercados e Feiras	557.099,55	39.247,72	45.642,00	-6.394,28	-16,3%
	3.4.2. Turismo	83.551,91	69.887,71	44.668,71	-25.219,00	-36,1%
	3.5. Outras Funções Económicas	37.054,63	21.985,63	22.638,76	653,13	3,0%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	37.054,63	21.985,63	22.638,76	653,13	3,0%
	subtotal	4.364.954,73	3.423.841,91	5.053.497,13	1.629.655,22	47,6%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	4.780.633,09	4.016.963,73	4.557.105,54	540.141,81	13,4%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	4.344.712,97	3.623.027,39	4.549.366,10	926.338,71	25,6%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	435.920,12	393.936,34	7.739,44	-386.196,90	-98,0%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.508.208,40	5.434.481,19	5.401.984,99	-32.496,20	-0,6%
	4.2.1. Freguesias	5.024.789,10	5.048.941,61	5.133.350,06	84.408,45	1,7%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	483.419,30	385.539,58	268.634,93	-116.904,65	-30,3%
	4.3. Diversas não Especificadas	0,00	347.528,46	627.352,04	279.823,58	n.a.
	subtotal	10.288.841,49	9.798.973,38	10.586.442,57	787.469,19	8,0%
Total GOP's		46.297.545,97	46.409.056,57	46.684.655,73	275.599,16	0,6%

5.5.4. Estrutura Funcional do Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

5.5.4.1. Execução do Plano Plurianual de Investimento por Funções

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2019, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

No exercício económico de 2019 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projetos de investimento:

Plano Plurianual de Investimentos – PPI

Quadro n.º 29

(euros)

Funções	Fase		
	Lançamento	Adjudicação	Conclusão
Gerais			
Instalações Municipais - Grandes Intervenções	439.212,39	375.612,39	270.011,17
Viaturas Municipais	546.990,02	526.298,96	386.221,07
Construção das Novas Instalações - Divisão PSP de Odivelas	68.880,00	68.880,00	-
Sociais			
Escolas e Jardins de Infância	4.966.243,07	4.586.005,47	4.082.762,88
Construção da Unidade de Saúde de Famões	29.507,16	29.507,16	4.919,46
Execução Coerciva de Obras na Urbanização das Colinas do Cruzeiro, em Odivelas - Alvará n.º 1/2001	373.991,51	373.991,51	331.577,58
Requalificação da Avenida D. Dinis	275.612,22	275.612,22	1.439,10
Parques Infantis	389.207,88	206.117,64	206.117,64
Rede Ecológica Metropolitana de Valorização da Natureza, da Biodiversidade, Recreio e Lazer - Zona Verde das Colinas do Cruzeiro - Zona Norte - 2.ª Fase	193.237,96	193.237,96	85.675,50
Requalificação de um Troço da Ribeira de Odivelas	64.575,00	64.575,00	-
Cultura	884.929,13	884.929,13	734.847,74
Desporto, Recreio e Lazer	909.865,78	781.361,45	546.616,01
Económicas			
Rede Viária, Sinalização e Estacionamento	3.492.797,97	3.455.028,05	1.514.988,17
Outras			
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	219.862,00	219.862,00	219.862,00

O PPI atingiu um grau de execução de 41,1%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos.

Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), na sua atual redação, implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos no PPI o realizado eleva-se para os 65,4%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: “Outras Funções” (100,0%), “Sociais” (46,0%), as “Gerais” (33,5%) e por último as “Económicas” (29,5%).

5.5.4.2. Evolução do Plano Plurianual de Investimento por Funções

Da leitura do quadro n.º 30 verifica-se que, o Plano Plurianual de Investimentos obteve uma execução de 9.417.901,56 Euros, ou seja, dos 22.913.647,47 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 15.884.397,96 Euros e efetuados compromissos no valor de 14.974.404,41 Euros.

Registe-se, fundamentalmente, um decréscimo, na ordem dos 11,8%, do executado em despesas de investimento, face a 2018, a que corresponde uma diminuição nominal a rondar os 1,2 m.e..

Evolução do PPI por Funções

Quadro n.º 30

(euros)

Funções		Designação	Execução			Variação 2018-2019	
			2017	2018	2019	Valor	%
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	1.015.677,72	595.354,30	927.945,10	332.590,80	55,9%
	1.1.1.	Administração Geral	1.015.677,72	595.354,30	927.945,10	332.590,80	55,9%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.714,51	1.341,86	25.193,80	23.851,94	1777,5%
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.714,51	1.341,86	25.193,80	23.851,94	1777,5%
	subtotal		1.017.392,23	596.696,16	953.138,90	356.442,74	59,7%
Sociais	2.1.	Educação	2.394.274,42	3.658.070,14	4.083.462,88	425.392,74	11,6%
	2.1.1.	Ensino não Superior	2.394.274,42	3.658.070,14	4.083.462,88	425.392,74	11,6%
	2.2.	Saúde	67.311,49	1.663.855,08	76.491,80	-1.587.363,28	-95,4%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	67.311,49	1.663.855,08	76.491,80	-1.587.363,28	-95,4%
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	7.743,97	1.078,57	2.838,82	1.760,25	163,2%
	2.3.2.	Ação Social	7.743,97	1.078,57	2.838,82	1.760,25	163,2%
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	2.616.323,21	2.053.834,27	1.225.540,85	-828.293,42	-40,3%
	2.4.1.	Habitação	203.495,84	384.996,76	155.655,31	-229.341,45	-59,6%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	1.665.408,18	987.869,00	869.952,27	-117.916,73	-11,9%
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	747.419,19	680.968,51	199.933,27	-481.035,24	-70,6%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	856.244,54	1.240.084,67	1.281.463,75	41.379,08	3,3%
	2.5.1.	Cultura	65.968,26	23.726,92	734.847,74	711.120,82	2997,1%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	790.276,28	1.216.357,75	546.616,01	-669.741,74	-55,1%
subtotal			5.941.897,63	8.616.922,73	6.669.798,10	-1.947.124,63	-22,6%
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	14.744,88	16.649,82	19.192,29	2.542,47	15,3%
	3.2.1.	Iluminação Pública	14.744,88	16.649,82	19.192,29	2.542,47	15,3%
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.470.730,33	1.083.186,90	1.514.988,17	431.801,27	39,9%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.470.730,33	1.083.186,90	1.514.988,17	431.801,27	39,9%
	3.4.	Comércio e Turismo	554.246,85	32.403,54	40.922,10	8.518,56	26,3%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	553.606,85	31.911,54	40.922,10	9.010,56	28,2%
	3.4.2.	Turismo	640,00	492,00	-	-492,00	-100,0%
subtotal			2.039.722,06	1.132.240,26	1.575.102,56	442.862,30	39,1%
	4.2.	Transferências entre Administrações	439.724,00	329.793,00	219.862,00	-109.931,00	-33,3%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	439.724,00	329.793,00	219.862,00	-109.931,00	-33,3%
subtotal			439.724,00	329.793,00	219.862,00	-109.931,00	-33,3%
Total PPI			9.438.735,92	10.675.652,15	9.417.901,56	-1.257.750,59	-11,8%

5.6. Despesa vs Receita

Neste ponto o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

5.6.1. Execução e Evolução Mensal

Analisando o quadro n.º 31 constata-se que, de 2018 para 2019, a receita arrecadada registou uma variação positiva de 2,6%, variando a despesa paga no mesmo sentido, tendo registado um acréscimo de 3,3%. Em termos nominais corresponde a um aumento da receita arrecadada de cerca de 2,0 milhões de euros e a um aumento da despesa paga na ordem dos 2,2 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2019 uma taxa de absorção da despesa de 90,0%.

Deste modo, e de acordo com o quadro n.º 31, verifica-se do lado da receita que ao contrário do que aconteceu em anos subsequentes, os meses de maio, agosto deixaram de ser os mais profícuos em termos de cobrança, situação que se prende com a alteração das regras do IMI.

Assim, por comparação com o anterior regime, verifica-se que uma das mudanças está nas datas da primeira e segunda prestações, que deslizam um mês, passando a ser maio e agosto, pelo que a receita é arrecadada nos meses de junho e setembro. No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de junho, novembro e dezembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente.

Execução Mensal

Quadro n.º 31

(euros)

Mês	Receita Cobrada			Varição	Despesa Paga			Varição
	2017	2018	2019	2018-2019	2017	2018	2019	2018-2019
Janeiro	5.055.537,55	5.574.859,32	5.652.470,49	1,4%	4.996.733,34	4.544.977,89	3.563.815,67	-21,6%
Fevereiro	4.042.051,25	3.853.599,36	5.247.316,70	36,2%	5.097.055,05	4.339.935,46	5.240.753,22	20,8%
Março	3.737.227,58	4.585.332,34	4.681.737,48	2,1%	5.015.559,41	4.866.505,10	5.324.108,03	9,4%
Abril	4.195.352,66	4.474.564,89	4.083.485,73	-8,7%	4.291.301,56	4.613.571,56	4.570.659,60	-0,9%
Maio	15.672.027,55	13.980.887,06	5.652.078,25	-59,6%	5.604.309,09	6.901.563,82	5.759.959,95	-16,5%
Junho	4.153.176,64	5.763.837,61	13.709.962,61	137,9%	7.339.266,45	7.866.977,47	8.608.342,61	9,4%
Julho	3.353.122,39	4.549.819,20	5.122.529,00	12,6%	4.512.389,59	5.293.867,70	5.947.656,94	12,3%
Agosto	10.097.214,60	9.982.230,89	5.451.428,94	-45,4%	5.108.611,36	5.300.284,71	3.549.008,50	-33,0%
Setembro	3.697.827,87	4.445.778,47	8.070.052,20	81,5%	5.907.082,88	4.368.931,52	6.002.534,31	37,4%
Outubro	3.491.236,89	4.994.985,16	5.028.333,23	0,7%	4.403.245,09	5.388.495,91	7.036.211,40	30,6%
Novembro	5.576.863,71	5.698.668,63	6.096.677,82	7,0%	7.627.043,92	7.174.615,25	7.457.848,98	3,9%
Dezembro	9.169.100,42	10.243.456,29	11.364.402,66	10,9%	9.619.757,53	9.165.832,45	9.048.479,97	-1,3%
Total	72.240.739,11	78.148.019,22	80.160.475,11	2,6%	69.522.355,27	69.825.558,84	72.109.379,18	3,3%

5.6.2. Saldo Corrente

É de referir que até ao ano de 2014, o princípio orçamental do equilíbrio era verificado nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), $\text{Receitas Correntes Cobrada} \geq \text{Despesas Correntes Paga}$. Em 2015 passou a ser apurado nos termos do art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 03/set (RFALEI), ou seja $\text{Receitas Correntes Brutas Cobradas} \geq \text{Despesas Correntes Pagas} + \text{Amortizações Médias de Empréstimos de médio e longo prazo (EMLP)}$.

Evolução Saldo Corrente

Quadro n.º 32

	2017	2018	2019
Receitas Correntes Brutas Cobradas	71.489.092,02	75.588.696,68	77.894.081,11
Despesas Correntes Pagas	51.496.317,40	51.584.221,09	54.343.151,31
Saldo Corrente	19.992.774,62	24.004.475,59	23.550.929,80
Amortização Média dos EMLP 2019			3.003.914,65
Diferença			20.547.015,15

Assim e de acordo com o quadro n.º 32, o saldo corrente foi positivo e consubstanciado no valor de 20.547.015,15 Euros, cumprindo-se desta forma, o princípio orçamental do equilíbrio, acima mencionado.

5.6.3. Fluxos de Caixa

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2019, aparece refletido no quadro n.º 33, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam 85.486.059,04 Euros, sendo que 80.160.475,11 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 5.325.583,93 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Resumo dos Fluxos de Caixa

Quadro n.º 33

(euros)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		19.024.254,04	Despesas Orçamentais		72.109.379,18
Execução Orçamental	17.698.872,09		Correntes	54.343.151,31	
Operações de	1.325.381,95		Capital	17.766.227,87	
Receitas Orçamentais		80.160.475,11	Operações de Tesouraria		5.108.411,27
Correntes	77.894.081,11		Saldo para a Gerência		27.292.522,63
Capital	2.163.018,65		Execução Orçamental	25.749.968,02	
Outras	103.375,35		Operações de Tesouraria	1.542.554,61	
Operações de Tesouraria		5.325.583,93			
Total		104.510.313,08	Total		104.510.313,08

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (77.217.790,45 Euros) inferior em 8.268.268,59 Euros à receita efetivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 19.024.254,04 Euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 27.292.522,63 Euros.

Este saldo decompõe-se em 25.749.968,02 Euros como saldo de operações orçamentais e 1.542.554,61 Euros como saldo de operações de tesouraria.

De referir que se encontra aqui englobado o valor de 12.198.628,09 Euros, relativo ao saldo de gerência de acumulado 2017/2018, que não foi incorporado no Orçamento de 2019, sendo que deste total 7.635.551,21 Euros foram já incorporados em Orçamento Inicial 2020.

5.7. Transferências e Subsídios

O ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios Concedidos.

5.7.1. Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua atual redação, encontram-se as

Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção, o que no caso do Município de Odivelas, não é aplicável por inexistências de tais empresas.

Assim e de acordo com o quadro n.º 34, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2019 entre natureza corrente e capital cerca de 5,3 milhões de euros, o que representa 51,4% do total transferido.

Deste modo em 2019 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 17,6% nas verbas totais transferidas, ou seja, mais cerca de 1,5 milhões de Euros, face a 2018.

Transferências e Subsídios Concedidos

Quadro n.º 34

(euros)

Descrição	Execução 2019	Peso
Transferências Correntes	6.255.063,66	60,6%
Administração Central	243.600,00	2,4%
Estado	243.600,00	2,4%
Continente	3.349.814,33	32,4%
Freguesias	1.518.073,42	14,7%
Outros	1.831.740,91	17,7%
Instituições sem Fins Lucrativos	2.628.879,95	25,5%
Bombeiros	761.259,97	7,4%
Coletividades e Associações	294.668,11	2,9%
Outras	1.572.951,87	15,2%
Famílias	32.769,38	0,3%
Outras	32.769,38	0,3%
Transferências de Capital	4.068.743,36	39,4%
Continente	3.787.417,92	36,7%
Freguesias	3.787.417,92	36,7%
Instituições sem Fins Lucrativos	281.325,44	2,7%
Bombeiros	113.052,12	1,1%
Coletividades e Associações	166.300,88	1,6%
Outras	1.972,44	0,0%
Total	10.323.807,02	100,0%

Destaca-se o valor de 243.600,00 Euros, relativo à Cedência de utilização ao Município de Odivelas pelo Estado Português do Imóvel Designado PM 1/Odivelas – Mosteiro de S. Dinis e São Bernardo ou Instituto de Odivelas, sito no Largo D. Dinis, em Odivelas, pelo prazo de 50 Anos.

5.7.2. Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 35, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas.

5.7.2.1. Execução das Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente e Capital (FEF) representa 26,6%.

Transferências Obtidas

Quadro n.º 35

(euros)

Descrição	Execução 2019	Peso
Transferências Correntes	24.288.930,72	91,8%
Administração Central	24.221.582,45	91,6%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	6.321.754,80	23,9%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.761.411,00	6,7%
Participação Fixa no IRS	7.762.586,00	29,3%
Serviços e Fundos Autónomos	8.375.830,65	31,7%
Segurança Social	67.348,27	0,3%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	67.348,27	0,3%
Transferências de Capital	2.163.018,65	8,2%
Administração Central	2.163.018,65	8,2%

Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	714.323,00	2,7%
Art. 35.º, n.º3 da Lei n.º 73/2013	437.101,00	1,7%
Construção da Unidade de Saúde de Odivelas	26.640,85	0,1%
Projeto "ÓNIS_Boleia para a Interculturalidade"	63.896,49	0,2%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	921.057,31	3,5%
Plano de Mobilidade e Transportes de Odivelas	22.758,68	0,1%
Projetos Educativos Municipais - Projeto de Cidadania	74.352,49	0,3%
Intervenção de Conservação e Restauro - Túmulo D. Dinis	67.165,38	0,3%
Remodelação e Ampliação da Escola dos Castanheiros	756.780,76	2,9%
Total	26.451.949,37	100,0%

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.761.411,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a liquidar em 2019 e que foi fixada em 5%, de acordo com o deliberado na 17.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 23 de novembro de 2018, gerou uma receita de 7.762.586,00 Euros, representando deste modo 29,3% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo "Serviços e Fundos Autónomos" e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como às verbas transferidas pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

No âmbito das Transferências de Capital, realça-se uma nova verba decorrente da aplicação do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, que prevê nos n.ºs 3 e 4 que o excedente a distribuir pelos municípios seja arrecadado como transferência desta natureza, estando esta verba evidenciada na coluna 8 do

Mapa XIX do Orçamento do Estado. Evidência, também, para o facto de no âmbito de candidaturas a projetos co-financiados, o município ter arrecadado um total de 921 mil euros.

Assim, globalmente, em 2019, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 26.451.949,37 Euros, o que representa 33,0%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

5.7.2.2. Evolução das Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 36, constata-se um acréscimo ligeiro das transferências obtidas, do exercício 2018 para 2019, de 8,5%.

Evolução Transferências Obtidas

Quadro n.º 36

(euros)

Ano	Descrição		Total
	Transferências Correntes	Transferências Capital	
2017	21.274.535,25	725.038,27	21.999.573,52
2018	21.986.300,37	2.404.326,86	24.390.627,23
2019	24.288.930,72	2.163.018,65	26.451.949,37
VARIAÇÃO 2018-2019	10,5%	-10,0%	8,5%

6. Análise Patrimonial

6.1. Situação Económica e Financeira

A situação económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019.

6.1.1. Balanço: Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício, dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 37 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2017-2019.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2019, com um Ativo Líquido valorizado em 245.099.511,44 Euros, verificando-se um aumento de 7.233.048,87 Euros, comparativamente ao ano de 2018.

Desta forma, o acréscimo dos Fundos Próprios, em 11.273.669,27 Euros, deve-se sobretudo ao movimento de incremento por via do Resultados Líquidos de 2018, no valor de 11.826.348,33 Euros.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo o valor em 2019 sido de 11.019.359,37 Euros. Comparativamente ao ano anterior, assistiu-se a uma diminuição de 806.988,96 Euros.

O Passivo Total regista um decréscimo de 7,2%, face ao exercício de 2018, fundamentado, essencialmente, pela diminuição verificada ao nível das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo, que registou uma variação negativa de 18,7%, resultante das amortizações normais de empréstimos de Médio e Longo Prazo do período, bem como da amortização integral dos empréstimos IHRU.

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 209.740.735,78 Euros, ou seja, 85,6% do Ativo total é referente ao Imobilizado Líquido.

Relativamente ao Ativo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 30,7%, justificado pelo acréscimo verificado nas Disponibilidades, com um incremento de 8.268.268,59 euros, comparativamente ao ano de 2018.

Em termos de saldo para o ano seguinte, 1.542.554,61 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 25.749.968,02 Euros o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2020. Sendo que deste saldo foi incorporado em Orçamento Inicial 2020 o montante de 7.635.551,21 Euros, ficando desta forma por incorporar 18.114.416,81 Euros.

Balanço – Estrutura e Evolução

Quadro n.º 37

(euros)

Descrição	2017	Peso	2018	Peso	2019	Peso	Varição 2018-2019
Ativo							
Imobilizado	190.741.938,84	92,5%	210.805.197,11	88,6%	209.740.735,78	85,6%	-0,5%
Bens de Domínio Público	52.965.723,00	26,5%	50.170.487,67	21,1%	47.223.279,50	19,3%	-5,9%
Imobilizações Incorpóreas	164.475,82	0,1%	64.053,67	0,0%	56.627,77	0,0%	-11,6%
Imobilizações Corpóreas	132.810.025,37	63,7%	157.035.791,33	66,0%	158.925.964,07	64,8%	1,2%
Investimentos Financeiros	4.801.714,65	2,2%	3.534.864,44	1,5%	3.534.864,44	1,4%	0,0%
Circulante	19.308.296,09	7,5%	27.061.265,46	11,4%	35.358.775,66	14,4%	30,7%
Existências	85.536,36	0,0%	80.792,08	0,0%	61.099,86	0,0%	-24,4%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	603.270,72	0,0%	409.081,79	0,2%	394.369,48	0,2%	-3,6%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	3.902.930,83	1,7%	3.080.951,24	1,3%	2.477.139,85	1,0%	-19,6%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Disponibilidades	10.403.194,00	3,6%	19.024.254,04	8,0%	27.292.522,63	11,1%	43,5%
Acréscimos e Diferimentos	4.313.364,18	2,2%	4.466.186,31	1,9%	5.133.643,84	2,1%	14,9%
Total Ativo	210.050.234,93	100,0%	237.866.462,57	100,0%	245.099.511,44	100,0%	3,0%
Capital Próprio e Passivo							
Fundos Próprios	168.432.609,33	77,4%	181.774.705,33	76,4%	193.048.374,60	78,8%	6,2%
Património	319.298.048,58	154,3%	319.298.048,58	134,2%	319.298.048,58	130,3%	0,0%
Reservas Legais	2.584.762,49	1,1%	3.014.670,17	1,3%	3.605.987,59	1,5%	19,6%
Doações	260.785,84	0,1%	260.785,84	0,1%	291.740,84	0,1%	11,9%
Resultados Transitados	-161.954.841,19	-81,2%	-152.625.147,59	-64,2%	-141.166.761,78	-57,6%	-7,5%
Resultado Líquido do Exercício	8.243.853,61	3,1%	11.826.348,33	5,0%	11.019.359,37	4,5%	-6,8%
Passivo	41.617.625,60	22,6%	56.091.757,24	23,6%	52.051.136,84	21,2%	-7,2%
Provisões para Riscos e Encargos	1.445.659,91	0,6%	1.549.828,94	0,7%	1.525.612,00	0,6%	-1,6%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazos	10.494.774,94	6,5%	23.531.210,93	9,9%	19.141.696,98	7,8%	-18,7%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	5.017.682,43	3,4%	3.801.483,49	1,6%	4.398.339,22	1,8%	15,7%
Acréscimos e Diferimentos	24.659.508,32	12,1%	27.209.233,88	11,4%	26.985.488,64	11,0%	-0,8%
Total Capital Próprio e Passivo	210.050.234,93	100,00%	237.866.462,57	100,0%	245.099.511,44	100,0%	3,0%

No que concerne ao Passivo exigível de curto prazo (Dívidas a Terceiros - Curto Prazo), assinala-se o acréscimo de 15,7%, em relação a 2018.

O Passivo de Médio e Longo Prazo, fixado em 19.141.696,98 Euros, decresceu 18,7%, mantendo a tendência natural de descida, uma vez que não existe o recurso à contratação de novos empréstimos.

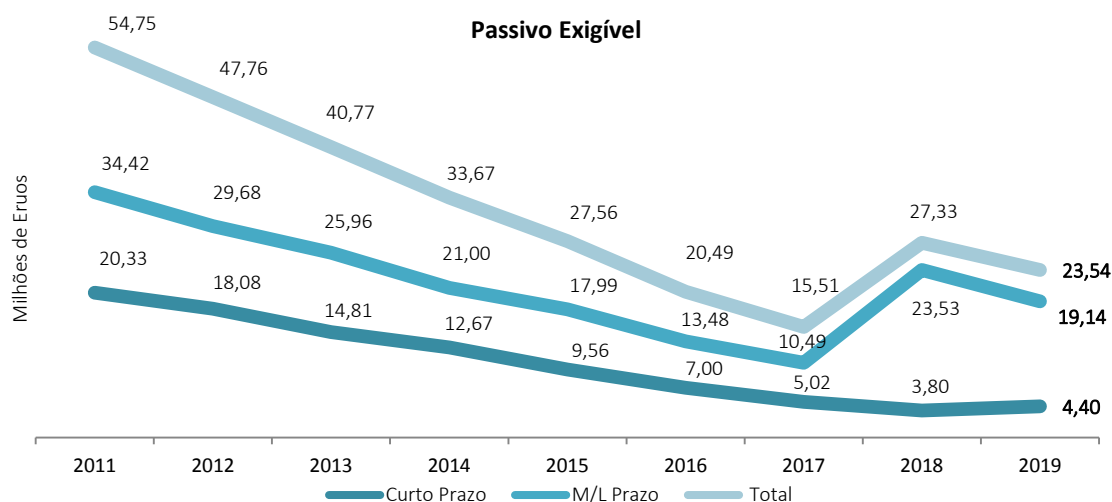
Relativamente aos acréscimos e diferimentos passivos, no valor de 26.985.488,64 Euros, tiveram uma variação negativa de 0,8%.

Em termos de Fundos Próprios, verifica-se um incremento de 11.273.669,27, face ao exercício do ano anterior, justificado pelo resultado líquido do período.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de dezembro de 2019, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 23.540.036,20 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 81,3% e de curto prazo 18,7%. Deste modo, verifica-se que a dívida global do Município de Odivelas diminuiu cerca de 7,1 milhões de Euros de 2013 para 2014, mais de 6,1 milhões de Euros de 2014 para 2015, 7,1 milhões de euros de 2015 para 2016 e cerca de 5,0 milhões de euros de 2016 para 2017, registou um aumento de 2017 para 2018 de 11,8 milhões de euros (resultado da incorporação da Odivelas Viva), voltando a diminuir de 2018 para 2019 em 3,7 milhões de euros.

Demonstra-se a acentuada tendência de descida, em representação gráfica, da evolução entre 2011 a 2019 do Passivo Exigível Total (total do Passivo líquido de provisões e acréscimos e diferimentos).



6.1.2. Demonstração de Resultados: Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 38, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2019, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 11.019.359,37 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 79.906.044,20 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 68.886.684,83 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2019, com um valor de 6.717.422,87 Euros, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais.

Demonstração de Resultados (DR) – Estrutura e Evolução

Quadro n.º 38

(euros)

DESCRIÇÃO	2017	PESO	2018	PESO	2019	PESO	Δ 2018-2019
Custos e Perdas							
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	59.345,96	0,1%	126.579,21	0,2%	23.854,59	0,0%	-81,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	26.501.537,80	41,0%	24.224.114,99	37,3%	24.652.757,77	35,8%	1,8%
Custos com o Pessoal	22.472.180,90	34,8%	23.557.139,68	36,3%	25.875.017,77	37,6%	9,8%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	4.045.134,53	6,3%	4.544.920,43	7,0%	6.170.168,66	9,0%	35,8%
Amortizações do Exercício	6.133.604,47	9,5%	6.450.967,14	9,9%	6.765.572,67	9,8%	4,9%
Provisões do Exercício	241.888,03	0,4%	739.313,75	1,1%	357.721,99	1,1%	0,0%
Outros Custos Operacionais	656.852,95	1,0%	644.222,09	1,0%	670.327,29	1,0%	4,1%
Custos e Perdas Operacionais (A)	60.110.544,64	93,0%	60.287.257,29	92,9%	64.515.420,74	93,7%	7,0%
Custos e Perdas Financeiros	46.511,68	0,1%	247.478,08	0,4%	272.359,61	0,4%	10,1%
Custos e Perdas Correntes (C)	60.157.056,32	93,1%	60.534.735,37	93,3%	64.787.780,85	94,0%	7,0%
Custos e Perdas Extraordinários	4.462.812,82	6,9%	4.342.147,24	6,7%	4.098.903,98	6,0%	0,0%
Total dos Custos e Perdas (E)	64.619.869,14	100,0%	64.876.882,61	100,0%	68.886.684,83	100,0%	6,18%
Proveitos e Ganhos							
Vendas e Prestações de Serviços	2.289.219,58	3,1%	2.889.513,66	3,8%	2.997.122,35	3,8%	3,7%

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

Impostos e Taxas	36.001.434,82	49,4%	41.939.890,65	54,7%	42.456.466,80	53,1%	1,2%
Transferências e Subsídios Obtidos	22.384.339,00	30,7%	23.023.566,92	30,0%	25.779.254,96	32,3%	12,0%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	60.674.993,40	83,3%	67.852.971,23	88,5%	71.232.844,11	89,1%	5,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	7.353.616,13	10,1%	7.285.509,16	9,5%	7.301.118,53	9,1%	0,2%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	68.028.609,53	93,4%	75.138.480,39	98,0%	78.533.962,64	98,3%	4,5%
Proveitos Extraordinários	4.835.113,22	6,6%	1.564.750,55	2,0%	1.372.081,56	1,7%	-12,3%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	72.863.722,75	100,0%	76.703.230,94	100,0%	79.906.044,20	100,0%	4,18%

Resultados Extraordinários:	372.300,40	-2.777.396,69	-2.726.822,42	1,8%
Resultados Operacionais: (B - A)	564.448,76	7.565.713,94	6.717.422,87	-11,2%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	7.307.104,45	7.038.031,08	7.028.758,92	-0,1%
Resultados Correntes: (D - C)	7.871.553,21	14.603.745,02	13.746.181,79	-5,9%
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	8.243.853,61	11.826.348,33	11.019.359,37	-6,8%

Assim e em termos evolutivos, assistiu-se a um crescimento de 7,0%, dos custos operacionais e um acréscimo de 5,0% dos proveitos da mesma natureza, face a 2018.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2019, 89,1% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 93,7%, do seu total.

Relativamente às Amortizações do Exercício, registou-se um acréscimo de 4,9%, face ao ano de 2018. Em termos de Fornecimentos e Serviços Externos, verifica-se um aumento de cerca de 428 mil euros.

Em termos de custos com pessoal, verificou-se um acréscimo de cerca de 2,3 me., face a 2018, pelas razões mencionadas em ponto próprio.

Em termos dos custos e perdas extraordinários, verifica-se um decréscimo de 5,6%, face a 2018.

Por outro lado, também se verificou um acréscimo do valor das transferências dos impostos e taxas face a 2018.

Em termos de proveitos financeiros, verifica-se um decréscimo de 0,1% face a 2018. Esta rubrica engloba as rendas de concessão da EDP, nos termos da Portaria n.º 437/2001, de 28 de Abril e as receitas de águas residuais (tarifa fixa – conceito 21 e

Tarifa variável – conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas, bem como o débito das rendas pagas pelos SIMAR referentes a redes de saneamento de águas residuais.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da atividade financeira, tendo-se fixado nos 11.019.359,37 Euros.

6.2. Dívida Municipal

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

6.2.1. Stock da Dívida: Estrutura e Evolução

O quadro n.º 39 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2017 a 2019, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2019 foi de 4.279.582,95 Euros. Este aumento significativo do total amortizado (cerca de mais 1,0 m.e.), face a 2018, decorre do facto de durante o ano de 2019, ter-se procedido à amortização integral dos dois empréstimos contratualizados junto do IRHU, num total de 1.154.403,93 euros.

Desta forma a dívida de médio e longo prazo, do início para o final do período, assistiu a um decréscimo de 18,0%.

Stock da Dívida

Quadro n.º 39

(euros)

Descrição	2017	2018	2019
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	13.484.872,69	9.175.602,93	23.421.279,93
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	0,00	17.625.652,78	0,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	4.309.269,76	3.379.975,79	4.279.582,95
5 – Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	9.175.602,93	23.421.279,93	19.141.696,98
Taxa de Crescimento da Dívida	-	1,55	-0,18

6.2.2. Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2019:

Serviço da Dívida

Quadro n.º 40

(euros)

Data da Aprovação pela AM	Finalidade do Empréstimo	Caraterização do Empréstimo	Capital		Encargos do Ano		Encargos do Ano Vencidos e Não Pagos	Dívida em 31 de Dezembro
			Contratado	Utilizado	Amortização	Juros		
Médio e Longo Prazo								
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	1.835.826,56	9.390,32	0,00	2.761.595,49
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	263.625,54	406,68	0,00	527.698,00
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	1.348.916,00	1.348.916,00	774.445,09	396,81	0,00	0,00
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	627.541,00	627.541,00	379.958,84	778,61	0,00	0,00
26-03-2018	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	17.625.652,78	17.625.652,78	1.025.726,92	257.996,38	0,00	15.852.403,49
Total			50.219.988,69	50.219.988,69	4.279.582,95	268.968,80	0,00	19.141.696,98

Verifica-se que no ano de 2019 o Município de Odivelas liquidou 4.279.582,95 Euros, relativos a amortizações de capital e 268.968,80 Euros, referentes a juros remuneratórios de empréstimos de M/L prazo contratados.

6.2.3. Evolução da Capacidade de Endividamento

Abaixo é apresentado o quadro relativo à demonstração do limite da dívida total do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu o limite de dívida total em 2019, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento

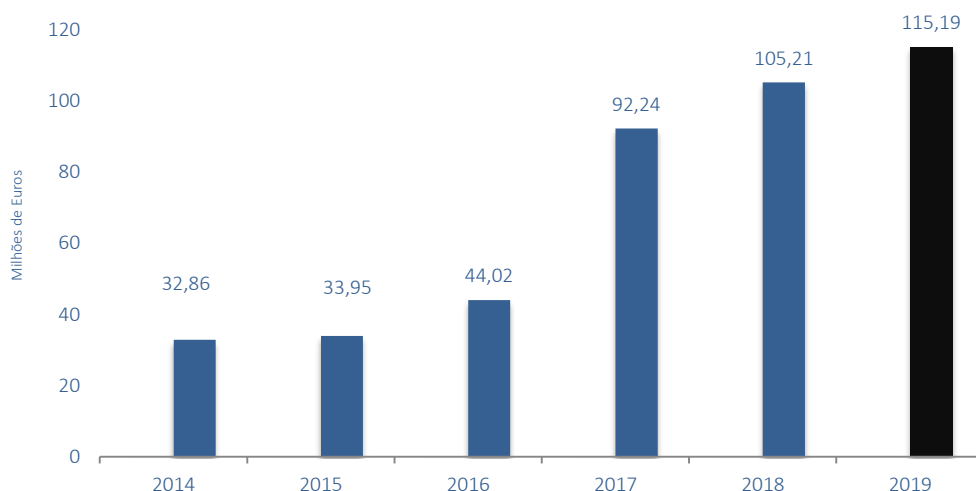
Quadro N.º 41

(euros)

Demonstração do cálculo dos limites da dívida total municipal para 2019		2019
1	Receita corrente líquida em 2016	84.988.071,58
2	Receita corrente líquida em 2017	92.958.385,67
3	Receita corrente líquida em 2018	97.321.170,20
4	Total da Receita Corrente Líquida 2016 - 2018	275.267.627,45
5	Média da Receita corrente líquida cobrada em 2016/2017/2018	91.755.875,82
6	Limite da dívida Total	137.633.813,72
Situação da dívida total municipal a 31 de Dezembro de 2019		
1	Total das Dívidas a Terceiros	23.540.036,20
2	Contribuição SM/AM/SEL/Entidades Participadas	557.713,86
3	Dívida Total	24.097.750,06
4	Total da Dívida não Orçamental	1.542.554,61
5	Total do Fundo de Apoio Municipal (FAM)	109.931,00
6	Dívida Total excluindo Não Orçamental e FAM	22.445.264,45
Situação face aos limites		
Dívida total - Margem		115.188.549,27
Margem Utilizável		23.037.709,85

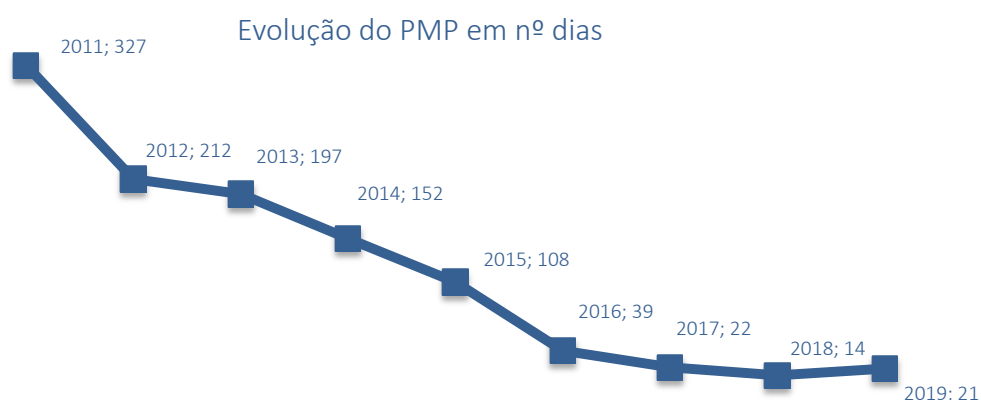
Apresenta-se abaixo representação gráfica da evolução da margem de endividamento municipal, onde se verifica que no último triénio o Município tem vindo a alargar a margem disponível de endividamento, passando dos cerca de 32 milhões de euros em 2014 para os 92 milhões de euros em 2017.

Margem de Endividamento - Evolução



6.2.4. Prazo Médio de Pagamentos

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) no final de 2019 do Município de Odivelas foi de 21 dias, cumprindo-se desta forma com enorme margem a legislação aplicável que é de 90 dias. Apresenta-se abaixo evolução gráfica do PMP a fornecedores do Município, em que fica evidente a redução do mesmo nos últimos 6 anos, passando de 327 dias em 2011 para 21 dias em 2019, ou seja, de aproximadamente 1 ano para menos de 1 mês.



7. Indicadores de Gestão

7.1. Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

7.1.1. Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro n.º 42 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita, em 2019 representou 48,1% da cobrança total.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, representarem 67,0% do total arrecadado, sendo que por Receitas Próprias entende-se como aquelas que o município pode cobrar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Verifica-se um acréscimo do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) foi de 0,0%, em virtude de não ter havido recurso à utilização/contratação de empréstimos bancários.

Rácios da Estrutura Da Receita

Quadro n.º 42

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	Variação 2018-2019
Impostos Diretos / Receitas Totais	45,1%	48,4%	48,1%	0,0%
Receitas Próprias / Receitas Totais	69,5%	68,8%	67,0%	-2,6%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	29,8%	29,1%	31,2%	7,2%
Transferências Totais / Receitas Totais	30,5%	31,2%	33,0%	5,7%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	0,0%	0,0%	0,0%	n.a.
Receitas Correntes / Receitas Totais	99,0%	96,7%	97,2%	0,5%
Receitas de Capital / Receitas Totais	1,0%	3,2%	2,7%	-16,8%

7.1.2. Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 35,2%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal.

Refira-se também que 12,8% do mesmo total foi canalizado para investimento e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 6,3% do total realizado.

Rácios da Estrutura da Despesa

Quadro n.º 43

Descrição	2017	2018	2019	Variação 2018-2019
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	32,8%	33,5%	35,2%	5,2%
Investimento / Despesas Totais	12,9%	14,8%	12,8%	-13,9%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	6,2%	5,2%	6,3%	21,6%
Despesas Correntes / Despesas Totais	74,1%	73,9%	75,4%	2,0%
Despesas Capital / Despesas Totais	25,9%	26,1%	24,6%	-5,7%

7.1.3. Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 44, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 53,4% do total da despesa paga.

Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 12,2% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 23,0% do total da despesa.

Rácios Financeiros

Quadro n.º 44

Descrição	2017	2018	2019
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	31,9%	31,0%	32,6%
Transferências do OE / Despesas Totais	22,5%	23,5%	23,0%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	138,8%	146,5%	143,3%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	4,0%	13,9%	12,2%
Receita Total / Despesa Total	103,9%	111,9%	111,2%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	0,0%	0,0%	0,0%
Impostos Diretos / Despesa Total	46,9%	54,1%	53,4%

7.1.4. Verificação do Equilíbrio Substancial

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2019 registaram-se os seguintes valores:

Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa

Quadro n.º 45

(euros)

Descrição	Valor
Receitas Correntes	77.894.081,11
Despesas Correntes	54.343.151,31
Saldo Corrente	23.550.929,80
Receitas de Capital	2.163.018,65
Despesas de Capital	17.766.227,87
Saldo Capital	-15.603.209,22
Outras Receitas	103.375,35
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	8.051.095,93
Saldo Inicial	17.698.872,09
Saldo Final	25.749.968,02

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 23.550.929,80 Euros sendo que o Município utilizou 69,8% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 30,2% direcionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 8.051.095,93 Euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 17.698.872,09 Euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 25.749.968,02 Euros.

7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (representam cerca de 19,3% do ativo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

7.2.1. Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Rácios da Estrutura do Balanço

Quadro N.º 46

Descrição	2017	2018	2019
Estrutura do Ativo			
Imobilizado / Ativo Total	90,80%	88,60%	85,57%
Circulante / Ativo Total	9,20%	11,40%	14,43%
Estrutura do Passivo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	25,20%	42,00%	36,77%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	12,10%	6,80%	8,45%
Análise da Dívida a Terceiros			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	3,00%	2,10%	2,28%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	6,20%	12,90%	9,92%
Índices de Liquidez			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	207,30%	500,40%	620,52%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	384,80%	711,90%	803,91%
Índice de Solvência			
Dívidas a Terceiros / Ativo Total	7,40%	11,5%	9,6%

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar que, quer a Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo, quer a Dívida a Terceiros – Curto Prazo continuam a refletir uma tendência de descida. Evidência também para as Disponibilidades que cobrem integralmente as Dívidas a Terceiros – Curto Prazo.

7.2.2. Rácios de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 47, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando o seu ativo circulante, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve uma evolução positiva, face a 2018. Esta evolução do rácio justifica-se pelo aumento verificado ao nível do circulante.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 0,79 para o final do ano de 2019, constituindo ainda assim um grau de autonomia confortável face a credores.

Indicadores de Gestão Patrimonial

Quadro N.º 47

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	3,85	7,12	8,04
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	4,05	3,24	3,71
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	0,80	0,76	0,79

8. Aplicação de Resultados

8.1. Proposta de Aplicação de Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2019, no montante de **11.019.359,37 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

- Reforço da Reserva Legal, em **550.967,97 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;
- O restante, no montante de **10.468.391,40 Euros**, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.